CORTESIA

COMERCIÁRIOS GANHAM 38% E OUTRAS VANTAGENS

A íntegra do Acordo Salarial está na página 5

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO.

JORNAL DA FUSÃO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXII - Sexta-feira, 16-5-75 — N.º 6.779

Advogado expulso do II Tribunal de Júri

Dr. Sérgio Nogueira não faz parte do processo de Almir — Fofocas dos defensores de Lou — Sugeriram cordão de isolamento contra manifestações públicas — 16.ª DP já tem em mãos inquérito sobre o segundo crime de Lou: Vantuil. (Página 8)

SUPERMERCADO DE DROGAS ABASTECIA HÓSPEDES DO HOTEL SUSPEITO

FESTAS DE EMBALO REGADAS A TÓXICO

Maconharia de atacado — Funcionava somente para revendedores — Maconha adquirida no Paraguai — A especialidade era o pico-quente — Dono tinha um livro de contabilidade — Era final de expediente e a Polícia arrecadou meio quilo da erva — Sem saber do estouro, traficante entrou na casa com uma encomenda — Vendera bem — Gostavam das portas de colégios onde, segundo disseram, os meninos pagavam bem para ficar doidões — Página 2

Josué Pessoa, que controlava o bando

Marlene dos Santos, amante do chefão

Osvaldo Lima, viciado

Paulo José Gomes

Otávio Freitas da Silva

Elias Norival, o Jacaré

Três Xuxus

Encruzilhada de três caminhos da tentação. Se quer casar, feche o olho e pegue qualquer dos três "xuxus". Se não tem vocação do martírio, fuje dos três diabos, caro leitor. Qualquer delas obriga-o a criar cachorros, no quintal. Mulher boa pode ser uma santa, um relicário de virtudes. Seu dono, porém, suspeita até do vento. Há caras que não escolhe cor e, sim, tipo. E, se a tanajura, que é bicho, cai, quando a meninada grita: "cai, cai, tanajura", como poderá você acomodar pacificamente a cabeça no travesseiro, se escolher uma dessas sereias? Se quer viver tranqüilo, uma receita: quanto mais feia e velha, melhor... (Foto de Alcir Cavalcanti)

ENCONTROU ESPOSA E RIVAL NO HOTEL

Requereu flagrante de adultério — Policiais encontraram casal na mesma cama porém vestidos — Marido enganado ficou satisfeito com a injúria grave — Casou-se em 10 de março em Ohio — Vai pedir anulação de casamento com norte-americana — Reportagem na página 2.

Branco tenta matar comparsa: deu banho

Com uma bala no peito estava escondido num barraco — Morador obrigado pelos bandidos a acobertar cúmplice ferido — Expulsos da Mangueira foram para Vila Cruzeiro — Aliou-se à "gang" de "Paraibinha" autor de 30 crimes de morte — Para subir e descer o morro o pedágio é de 5 cruzeiros — Detalhes da página 8.

GRANDE RIO SOB A AÇÃO DOS BANDIDOS

Polícia Federal entrou em ação para apurar contrabando de pedras preciosas — Um dos membros da quadrilha internacional foi apanhado no Aeroporto do Galeão, quando tentava o embarque para Nova York — Bandidos continuam agindo no Grande Rio — Assaltos e agressões inundam a cidade — Página 2.

INCÊNDIO DESTROI PREDIO DA BRASTEL

Página 2

MAISA MATARAZO TENTA SUICÍDIO

Leia na página 2

MAISA MATARAZO TENTA SUICÍDIO

A volta de Carlos Alberto à TV Globo cocou o coração de Maisa Matarazzo. A mulher de olhos pidões não viu com a frieza necessária o seu "esquindinho da Yayá" ao lado de Ionà Magalhães. E enfiou lá para dentro uma carrada de barbitúricos.

O acontecimento movimentou ambulâncias e "papas defuntos". Gente que lastimava a obrigação de transportar mais um "bagulho". Gente que olhava o tutu do enterramento de mais uma ex-vedete.

CAMPEÃ DE AMOR FRUSTRADO

Maisa casou-se com Chiquinho Matarazzo, membro da família mais rica do País. Francisco Matarazzo dava-lhe tudo. Pera, maçãs carro, jóias. E Maisa se apaixonou por ele. Gatinha bem cuidada, acomodou-se com os mimos.

Um dia, cantou no banheiro. E o "finado", desejando satisfazer a garota de olhos meigos, elogiou-lhe a garganta. Maisa transformou-se em cantora. E, envaidecida, trocou o marido pelo microfone.

UM GANJÃO ESPANHOL

Desquitada, entrou em sua vida um tocador de castanholas. Casou-se à moda da casa. E foi cantar "quadrilhas" em Madri. Se houvesse no tempo, o divórcio, seria Madame Sancho Pança. Mas, como o Parlamento brasileiro pifou sempre os arroubos dos divorcistas, Maisa permaneceu como uma costela de "escudeiro" do cavaleiro andante.

CANSADA DA VIDA

Maisa voltou ao Brasil, cansada da vida. Carlos Alberto, "príncipe de novelas", estava sobrando. Ionà, depois que beijara outros galãs, não era mais "aquela". E Maisa "encostou", rebocando o "herdeiro destronado".

PERIGO A BOMBORDO

Com o retorno de Carlos Alberto à TV Globo, o ciúme cutucou o coração de Madame Maisa. E ela quis saudar o casamento refeito, engolindo barbitúricos. Lembrou-se da cena do Coliseu: *Ave, Carlos Alberto, moritura te salutat!*

FORA DO MAUSOLEU

Felizmente, Maisa está fora de perigo. No Rocha Faria, o Dr. Monjardin operou o milagre. Maisa continuará a viver. A enternecer amantes de olhos brandos. A adorar o altar de "Paulinho do Pó".

ENCONTROU ESPOSA E RIVAL NO HOTEL

Um flagrante de adultério que movimentou as autoridades da 14.ª Delegacia, resultou apenas em injúria grave visto que, o casal procurado, estava na mesma cama, porém vestidos. Marido, militar e mulher discutiram o problema diante do comissário e se confraternizaram e saíram abraçados da delegacia.

Embora tudo fizesse acreditar num final feliz, Celso da Silva Bueno, 24 anos, Estrada de Jacarepaguá, 7.456/205, vai tentar anular seu casamento com a norte-americana Margareth Wyatt Bueno (23 anos), dando-lhe chance de viver com Strat Connel, casado, 28 anos.

Ontem pela manhã Celso requereu às autoridades da 14.ª Delegacia o flagrante de adultério, dizendo que sua esposa saíra de casa por volta das 17 horas, na véspera, encontrando-se logo em seguida com o mecânico de refrigeração Strat. Contou o rapaz que acompanhou os dois até o Hotel Sol de Ipanema, onde Strat estava hospedado no apartamento 406, e viu-os entrar.

A queixa foi registrada e policiais foram destacados para irem ao local indicado. Atendidos pelo gerente, pegaram as chaves do apartamento abriram e deram com o casal na cama. O flagrante porém não pode ser dado pois, ambos estavam vestidos embora dormissem na mesma cama. Celso contentou-se com a injúria grave e vai pedir anulação do casamento ocorrido em 10 de março em Ohio, Estados Unidos da América e sem averbação no Itamarati.

FESTAS DE EMBALO REGADAS A TÓXICO

A polícia de São João de Meriti desbaratou ontem, uma *maconharia de atacado*, que trabalhava somente para "revendedores", fornecendo além de maconha adquirida no Paraguai, "coca", bolinhas, "cheirinho da loló" e o "pico quente", uma especialidade da "casa". Os policiais apuraram também que o "estabelecimento" atendia a numerosos fregueses do Hotel Vila Rica, de alta rotatividade e de um passado policial bastante constrangedor.

O delegado Rogério Mont Karp há muito tempo tentava localizar o *supermercado* do tóxico que abastecia São João de Meriti e Duque de Caxias. Partindo de uma informação, reuniu os agentes Flávio, Guilherme e Antonio Furtado, e entrando pelo charco que fica nos fundos do Hotel Vila Rica, invadiu a casa n.º 24 da Estrada São João de Meriti—Duque de Caxias. E pegou muita gente com a mão na *massa*.

Atacado

O dono do *supermercado* era o marujo reformado Aivano Zambelli, que de posse de um livro de "contabilidade", fazia o levantamento da distribuição da erva. Era final do "expediente" e por isso a polícia encontrou pouco mais de meio quilo de maconha do tipo "manga rosa".

Com Aivano, faziam "compras" Otávio Freitas da Silva, Paulo José Cosmo e Oswaldo Lima, todos já manjados como traficantes de São João de Meriti. Sem saber que a polícia havia estourado o antro, chegou Elias Norival, o "Jacaré", com uma "encomenda". Dos dois quilos de erva que havia levado para vender, trazia de volta meio quilo, porque "ia prá casa porque o movimento tinha sido muito bom". Com o resto da turma, foi para o xadrez.

Movimento

Aivano, quando interrogado, abriu logo o *bico*: contou que a maconha "não era o seu forte". Tinha melhorado um pouco, depois da prisão de "Cabeção", a quem forneceu algumas "partidas" compradas diretamente no Paraguai. Com a prisão do traficante, alguns de seus "clientes" vieram procurar o *supermercado*.

Mas o seu forte mesmo, segundo disse, era a venda de "coca" — uma média de 150 gramas por semana —, o "cheirinho da loló", uns 200 vidros semanais, alguns tubos de bolinhas e mais de 1.000 doses de *pico-quente*, uma "especialidade" sua, que leva Perventin diluído, éter, Lipargin, Melhoral, fumo de rolo e catuaba.

Mais dois

Quase ao mesmo tempo em que o Delegado Rogério Mont Karp prendia o "atacadista", dois revendedores eram presos em Duque de Caxias, por uma turma comandada pelo Comissário Gilson: Josué Pessoa, o "Amarelinho", e sua amante Marlene Santos.

A dupla adquiria todo o tóxico que distribuía em Duque de Caxias, na *maconharia* de Aivano, e tinha preferência pelas portas de colégios, "onde os meninos pagam muito bem prá ficar *doidões*". Em poder de "Amarelinho" e Marlene, a polícia arrecadou vários "dólares" e "trouxinhas", que eram vendidos a Cr$ 10 e Cr$ 20.

Cabeção vai à Federal

O Juiz Simões da Costa, da 23.ª Vara Criminal, deferiu o pedido da Polícia Federal para custodiar Milton Gonçalves Thiago, o "Cabeção", já que a direção do Hospital Central do Exército manifestara que não havia mais razão do bandido ali permanecer internado.

A Polícia Federal tem interesse em custodiar o bandido, principalmente, quando aproveitará para interrogá-lo mais uma vez sobre o tráfico de drogas que era responsável e ainda, pelo suborno de vários policiais. O bandido deverá ser transferido hoje para local ainda mantido em sigilo.

Enquanto isso, o Delegado Inocêncio Vasconcellos, que preside o inquérito que envolve policiais e traficantes, confirmou ter recebido inúmeras ameaças que visam fazer "cair no esquecimento" as investigações que têm feito. O policial, entretanto, diz que vai continuar até o fim e confirma para hoje, a entrega dos autos do inquérito, ao Juiz João de Deus Mena Barreto, da 23.ª Vara Criminal.

"DAMA" e outra onda

O *cestrum*, mais conhecido como "Dama da Noite", uma plantinha que fascina muita gente, foi agora descoberta pelos viciados em tóxicos, que pela repressão policial, têm encontrado dificuldades no abastecimento. É um arbusto de flores miúdas e cujo odor fica muito mais forte depois das 21 horas.

De repente, em toda a cidade, a procura intensa pelas mudas de *cestrum*. E as duas únicas do Jardim Botânico foram roubadas. O que os técnicos até agora não conseguiram descobrir é como os viciados estão usando a "Dama da Noite". Possivelmente, queimando suas pétalas ressecadas, transformando-as em "fumo".

Tráfico e mortes

A implicação do nome de "Cabeção" com os cinco assassinatos dos últimos dias, em Niterói, já foi levantada pela polícia, através de depoimentos das famílias dos assassinados, que confirmaram que todos eles tinham ligações com traficantes de tóxicos, principalmente com os que distribuem na Zona Norte do Rio.

Os mortos são: Haroldo Lessa e Darli de Souza Cunha, Ernesto da Silva Crispim, Alair Gonçalves Filho e Francisco José dos Santos.

Haroldo e Darli — que estava grávida de oito meses — são os casos mais recentes. A mulher de Haroldo, Tânia Regina dos Santos Goulart, que também está grávida, como uma outra amante do motorista uma tal Rosângela — disse que ele sempre estava com muito dinheiro e que era muito mau, "principalmente quando ficava *doidão*", após fumar "um charuto de maconha".

Lembrou que sempre andava com marginais e que por diversas vezes "saía de casa dizendo que ia viajar para apanhar uma encomenda". Para ela, ele seria o "Rei do Fumo" de São Gonçalo, com ligações com "gente muito importante", pois sempre andava com muito dinheiro chegando a comprar um Maverick "com o dinheiro que ganhou numa semana".

Para a polícia, a morte de Haroldo e de sua amante Darli — que teria morrido só porque estava em sua companhia —, e dos outros três traficantes, é o início de uma matança em série que visa, principalmente, "calar quem sabe muito sobre o tráfico de tóxicos na região".

Secretário prende

O Secretário de Segurança, Oswaldo Domingues, ajudou na prisão do funcionário do Detran e traficante de drogas Wilson Rodrigues de Mato, que, em companhia de Iara Luiza de Souza e um menor de 17 anos, tentavam fugir de um camburão da Polícia, em Copacabana.

Os três haviam sido localizados na Rua Aires Saldanha sob efeitos de entorpecentes, por uma turma da Delegacia de Tóxicos, comandada pelo Comissário José Aliverti. Os policiais conduziam os três para a Delegacia, quando Wilson abriu a porta e quis fugir. O carro do secretário vinha logo atrás, e este, ao ver a fuga, ajudou na captura. Presos, os três traficantes foram levados para o Hospital Miguel Couto, onde foram medicados.

GRANDE RIO SOB A AÇÃO DOS BANDIDOS

A Polícia ainda não encontrou nenhuma pista que a leve ao bando que assaltou a agência do Banco Real, localizada na Alameda São Boaventura, em Niterói, na quarta-feira. Cerca de 20 suspeitos foram presos durante as investigações, mas nada tinha a ver com a investida criminosa, acabando por serem liberados, depois de ouvidos. O banco foi assaltado por quatro bandidos que levaram a quantia superior a 700 mil cruzeiros.

As diligências estão a cargo do Setor de Operações Especiais da Secretaria de Segurança Pública, Divisão do Interior e, segundo os seus agentes, a agência bancária teria sido assaltada pelo mesmo bando que investiu contra a agência Maricá da União de Bancos.

Os agentes encarregados das investigações estão agindo dentro do maior sigilo, para que os marginais não sejam alertados, mudando mesmo os seus planos. Embora se saiba que foi um dos maiores assaltos já praticados em Niterói, autoridades policiais evitam, até mesmo, divulgar a quantia exata do roubo.

TIROTEIO

Quatro indivíduos armados invadiram o Supermercado Guanabara, localizado à Av. Marechal Fontenele, em Marechal Hermes, trocando tiros com o guarda de segurança do estabelecimento Durante o tiroteio saíram feridas as caixas do supermercado, Nádia Maria de Almeida, de 18 anos, e Rosângela Coutinho, de 19 anos. As duas vítimas foram levadas para o Hospital Carlos Chagas, onde se encontram internadas em estado grave. Os bandidos fugiram em um Corcel preto, de placa AC 52-12 e as autoridades da 33a. DP já estão em seu encalço e um dos assaltantes foi atingido por uma bala, mas também conseguiu fugir.

BALEADO

Policiais da Delegacia de São Gonçalo estão investigando o caso de Adalto Cordeiro (casado, 36 anos, funcionário federal, residente à Rua Carmem Michel, 82, São Gonçalo), que foi baleado em sua própria residência por dois homens que se diziam policiais. Segundo a esposa da vítima, d. Ivone, os homens chegaram à sua casa, perguntando ao funcionário se era ele quem vendia peças de Kombi. Diante da negativa do marido, os homens se identificaram como policiais e começaram a atirar. Adalto correu para dentro de casa, ferido na perna esquerda, enquanto os agressores fugiam.

ARROMBARAM O COFRE

Na Rua Uruçaí, em Vila Paulina, Belfor Roxo, dois bandidos investiram contra um carro de entrega, de placa RJ GI 0291, ocupado por Ferdinando Gomes Ferreira e seus ajudantes Manfredo Alves dos Reis e Jorge dos Santos. Manfredo e Jorge foram obrigados a arrombar o cofre-forte a golpes de picareta, de ande os bandidos levaram a quantia de Cr$ 5 200,00. Mais adiante, na Rua Hermes Dias, os mesmos bandidos atacaram outro carro de entrega, de placa RJ FL 03-53, dirigido por Marcelino Braga, que tinha como ajudante Nelson Alves Bastos e Rivaldo Gabriel de Lima.

CAMINHÃO DE GÁS

Foi apanhado em flagrante por policiais da Delegacia de Nova Iguaçu, quando tentava assaltar um caminhão de entreg de gás, o bandido Edson Tomás de Pontes, o "Edinho" (solteiro, 31 anos).

O caminhão se encontrava na Rua Caramuru, Bairro de Moquetá, quando o assaltante rendeu o motorista Evaldo Ultramar e seus ajudantes, Pedro Gomes de Lima e Antônio Geraldo de Vasconcelos. No mesmo instante, passava pelo local uma turma de ronda, chefiada pelo investigador Paiva, que impediu que o assalto se consumasse. Edinho ainda trocou tiros com os policiais, mas não conseguiu escapar. Seus dois comparsas fugiram atirando.

PAULADAS

Foram medicados no Hospital Lourenço Jorge, apresentando contusões na cabeça, Onorico Tiório da Silva (casado, 50 anos, ilha da Jibóia, 140, Barra da Tijuca) e seus filhos, Sebastião da Silva (solteiro, 26 anos) e Josias da Silva (solteiro, 25 anos). Pai e filhos foram agredidos a pauladas pelo vizinho Albano, sob a alegação de que eles estavam invadindo seu terreno. Onorico afirmou que apenas fazia uma cerca em seu quintal, quando Albano apareceu com uma tora de madeira. Os vizinhos travaram uma tremenda discussão, a qual se seguiu a agressão.

LEVARAM A FÉRIA

Valdemar Figueiredo, proprietário da uma padaria em Colubandê, Niterói, teve sua casa comercial invadida por dois indivíduos armados, que lhe carregaram toda a féria. Os bandidos apontaram suas armas para os dois empregados e três fregueses que lá se encontravam, ameaçando-os de morte, caso reagissem. O gerente Albino Dias, sob a mira de uma arma foi obrigado a entregar todo o dinheiro, um total de 3 mil e 500 cruzeiros.

ASSALTANTE MORRE COM TIRO NO PEITO

O assaltante Ubiratã Sousa de Sá (solteiro, 26 anos, Rua D, 2, Favela Nova Holanda) morreu com tiro no peito, quando tentava atacar um outro bandido. Este foi mais rápido que Ubiratã, que ainda caminhou uns 30 metros e foi cair morto em frente a casa 15, da Rua A, na mesma favela.

Com o corpo crivado de balas, foi encontrado na subida do Morro do Juramento, em Inhaúma, Brasiliano Vieira da Silva (casado, 63 anos), o filho da vítima, Arlindo Vieira da Silva, segundo afirmou aos detetives da 20a. DP, desconhece o fato de seu pai ter tido inimigos. A polícia acredita que Brasiliano tenha sido morto por tentar reagir a algum assalto.

FALSIFICADORES DE PLACAS DERAM PREJUÍZOS ELEVADOS

Depois de haverem "estourado" na Gamboa, na Rua Audamaro Costa, 43, a Metalúrgica A. Júlio Alves, e ali prendido o sócio principal, Júlio Gomes Alves, o Departamento Geral de Investigações Especiais fez um levantamento do alcance da falsificação de placas e plaquetas de veículos que ali era efetuada, chegando à conclusão que a arrecadação estadual chegou a sofrer sérios prejuízos com a ação dos criminosos. Basta que se diga que os milhares de proprietários de veículos emplacados ilegalmente não pagaram a Taxa Rodoviária Única, as multas do ano anterior e não atualizaram seus documentos, isso em todo o atual Estado do Rio de Janeiro

Despachantes eram os maiores fregueses dos falsificadores e, de cada vez, faziam pedidos de dezenas de placas e plaquetas. Serafim de Oliveira Couto, gravador, segundo as investigações tinha preparado para Júlio uma matriz da plaqueta do DETRAN, recebendo para isso 800 cruzeiros. De posse da matriz, Júlio associou-se ao dentista Virginius César Braga Pereira, seu cunhado, com consultório na Avenida Rio Branco, 185. Passaram então a agir e, como no ano em curso o DETRAN não tinha feito concorrência para escolher a firma que ficaria encarregada de fabricar as plaquetas, Júlio e o sócio ficaram sozinhos no campo e ganharam dinheiro a rodo. A respeito já foi instaurado inquérito pelo delegado de Defraudações, Osvaldo Fontoura.

DÉBIL MENTAL BALEOU RAPAZ

Carlos Laerte dos Santos (23 anos), um soldado da PM reformado por debilidade mental, deu ontem uma surra em Eraldo Antônio Soares, na Praça São Salvador, no Flamengo. A vítima apresentou queixa na 9a. DP e voltou à praça acompanhado de seu irmão Cláudio Soares.

Ao chegar lá os dois foram recebidos a tiros pelo enfermo que acertou um balaço na barriga de Cláudio. Depois quis fugir mas foi agarrado por populares, que lhe deram tremenda surra e só não mataram porque apareceu no local uma RP. Criminoso e vítima foram internados no Hospital Miguel Couto, de onde Carlos será oportunamente removido para um estabelecimento apropriado.

HOSPITAIS QUEREM QUE INPS AUMENTE A DIÁRIA

Um reajuste de 57,49% nas diárias pagas pelo INPS aos hospitais que atendem seus segurados mediante convênio, com vigência a partir de primeiro de julho próximo, foi solicitado ao ministro Nascimento Silva pela Federação Brasileira de Hospitais, para corrigir o deficit ocasionado pelo aumento dos custos operacionais, que impedem a formação de reservas suficientes para a melhoria do padrão de assistência.

O presidente da FBH, dr. Helvécio Boaventura Leite, mostrou que em 30-6-74 o próprio Ministério da Previdência constatou uma defasagem de 71%, apenas para recuperar a diferença entre o que os hospitais vinham recebendo do INPS e a real elevação dos custos. No entanto, este reajuste foi concedido em três etapas, ou seja 25% em 1-7-74; 10% em 1-10-74 e 26% em 1-3-75, sobre o nível de 28-2-75. Com isto, em 1 de março último as diárias pasaram a variar entre a máxima de Cr$ 61,51 e a mínima de Cr$ 24,36, dependendo do tipo do hospital e do tratamento a ser efetuado.

DESPESAS

O reajuste parcelado representou, na realidade, para o período de um ano, a média de 44,5%, ocasionando uma diferença de 26,5% em relação aos 71% da defasagem constatada. Em dezembro foi concedido aos trabalhadores um reajuste de 10%, cujo reflexo mensal nas despesas hospitalares foi de 4%, repercutindo em termos médios mensais em 2,3%. No período de 1-7-74 a 30-6-75 o aumento das ORTN atinge a 30%, o salário-mínimo subiu 41% e o custo de vida também se situou na casa dos 30%. A FBH verificou que, apenas para recompor o poder aquisitivo dos hospitais, há necessidade de um complemento de 57,49%.

Estudos realizados pela FBH demonstram que o INPS prevê para 1975 a contratação de 29 milhões de leitos e que o reajuste de 57,49% representará um acréscimo de 31,61% sobre o valor da diária máxima (e só 2,3% da rede hospitalar estão com a diária máxima), ocasionando uma despesa de Cr$ 916,6 milhões, que se reduzirá a metade (Cr 548,3 milhões) de vez que atingirá apenas um semestre de 1975. Este total representa 5,56% da despesa com assistência médica prevista, para este ano e corresponde a 1,14% do orçamento do INPS.

INCÊNDIO NA BRASTEL

Um violento incêndio irrompeu na tarde de ontem, na Loja da Brastel, na Rua Sete de Setembro, destruindo totalmente o prédio de 3 andares. Todo o efetivo do Corpo de Bombeiros do Quartel Central interditou o local evitando que o fogo se propagasse a outras lojas.

A gerente Glória Maria e a funcionária Analice, informaram as autoridades que o fogo teve início no 1.º andar, provavelmente um curto-circuito nas instalações já velhas. O tráfego ficou totalmente congestionado no centro. O diretor da firma, Assis Paim calcula os prejuízos em 200 mil cruzeiros.

Os funcionários da Girafa, Paulo César Pedro Pereira da Silva, João Carlos e os serventes Luís Jorge e Fernando, colaboraram na retirada dos aparelhos eletrodomésticos. Um dos empregados da firma, Orlando, teve que entrar em luta corporal com um indivíduo que, aproveitando-se da confusão, tentou roubar um Tv a cores.

MENOR MATA COLEGUINHA

Uma brincadeira entre menores, terminou de maneira trágica quando, um deles com revólver calibre 22 do pai, despreocupado, acionou o gatilho. O coleguinha foi atingido com um balaço na cabeça, estando em estado grave no Hospital Carlos Chagas enquanto as autoridades da 29a. Delegacia fizeram o registro.

A vítima foi o menor Jorge Almeida Doria, de 14 anos, residente na Rua Filomena Fragoso, 75. Saiu para brincar com o amiguinho Glaudemir Teixeira Lochi, de 15 anos, morador na mesma rua número 83.

Como nos filmes de mocinho, Glaudemir estava com a arma do pai, Antonio Nilton Lochi. Em dado momento puxou o gatilho, indo a bala atingir Jorge na cabeça. Agonizante o menor foi levado para o Carlos Chagas onde ficou internado em estado que inspira cuidados.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI

Diretor
JOSÉ ELIAS DE VASCONCELOS

Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Redator-Chefe
JOEL LOPES

Secretário
SÉRGIO LOPES

Rua do Lavradio, 92
Centro

Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1302
Dep. Public. Especializadas

(DEPE) Responsável:
José Edmundo Araújo Neto

Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira

Administração 264-4683
Edit. de Polícia 264-5083
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088
Esportes 264-4863

Caxias Av. Pres. Kennedy n.º 1786 sobrado

Preço do Exemplar
Cr$ 1,00

Composto e impresso na EIN — Editora Idéia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis, 62 Tel.: 264-4143

CAIU VARADO DE BALAS MAS NÃO SE ENTREGOU

Gritando para os policiais da delegacia de Nilópolis que ou morria ou fugia, mas nunca se entregaria, caiu varado de balas Marcos Heleno Teixeira Stefano, conhecido por Marcolino. Em seus bolsos, os policiais arrecadaram 22 balas de calibre "38" intatas e 4 cigarros de maconha, além da arma de marca "Taurus" Segundo ficou apurado, Marcolino era o lugar-tenente do traficante Paulinho Fuenda de Nilópolis.

Foi uma denúncia anônima que levou a Polícia ate o local onde estava o bandido — Rua Antnio Pereira da Silva, Vila São Sebastião — Lá, a turma da delegacia de Nilópolis, localizou dois homens, em frente a casa n.º 302. Foram recebidos a bala pelos bandidos e pediram reforço. Chegaram mais duas turmas da mesma delegacia e o tiroteiro aumentou.

Um dos bandidos, furou o cerco e conseguiu escapar ileso. Da turma de policiais, um investigador gritou para que o bandido se rendesse, pois era impossível escapar naquela altura dos acontecimentos. O bandido sozinho, respondeu que jamais se entregaria, preferia morrer a cair nas mãos da Polícia e foi o que tentou fazer.

Sempre atirando, tentou romper a barreira que cortava sua fuga e caiu varado por quatro balaços. Cessado o tiroteio, os curiosos cercaram o corpo que foi logo identificado como sendo o de Marcolino. Os moradores do local informaram ainda que ele era lugar-tenente de Paulinho Fuenda e a Polícia acha que foi Paulinho quem estava em companhia de Marcolino e conseguiu fugir, pois esta não é a primeira vez que o traficante consegue romper o cerco policial e sair ileso.

O cadáver foi recolhido ao necrotério de Nilópolis e a Polícia agora, está no encalço de Paulinho.

PM ESTAVA NO GRUPO QUE ABATEU GRÁFICO

Policiais da 31.ª Delegacia estão em diligências para esclarecer a morte do gráfico Wleder Gonçalves Dantas (solteiro 25 anos, Rua Sieré, lote 6 quadra B, Jardim Metropole, Anchieta), ocorrida na madrugada de ontem, quando conversava com um grupo de rapazes à porta de sua casa.

O gráfico, ainda com vida foi levado para o Hospital Carlos Chagas onde veio a falecer devido a gravidade dos ferimentos. Quem providenciou socorros foi sua companheira Maria da Conceição Fernandes, solteira, 19 anos, que teve a atenção despertada pelo tiro e encontrou o amásio agonizante.

Segundo contou Maria, o casal dormia quando bateram palmas no portão. O gráfico relutou em atender mas, a seguir, foi. Eram vários homens com quem passou a conversar conforme observou pela janela. Entre os homens estava um soldado da Polícia Militar que ela sabe chamar-se Antônio. No princípio a conversa era amistosa porém logo depois todos discutiam, tendo alguém disparado o tiro que atingiu Wleder.

SEQÜESTRADOR PRESO E MENINO LIBERTADO

Policiais de Conceição do Coité, na Bahia, prenderam num casebre do Açude Taperan, no Município de Santa Luz, o indivíduo Wilson Toledo da Silva (30 anos) em cujo poder encontraram o menino Samuel (8 anos), que segunda-feira última havia sido seqüestrado por ele e por Cléber Toste Monte Alegre, que pediam pelo garoto um resgate de 450 mil cruzeiros e um carro.

SEQUESTRO

Arquitetando o plano, Wilson e Cléber passaram a rondar as propriedades do fazendeiro Paulo Pinto, 200 quilômetros distantes de Salvador. Ganharam a confiança do menino, dando-lhe balas e guloseimas e até mesmo caçando passarinhos em sua companhia. Quando julgaram oportuna a ocasião, doparam a criança e a carregaram para o casebre do açude.

Depois escreveram um bilhete em letra de imprensa dirigido ao pai do menino e o deixaram na agência do Bradesco em Conceição do Coité. Paulo, temeroso de que os bandidos não lhe devolvessem o filho após o pagamento do resgate, pediu ajuda à Polícia. Várias pessoas foram detidas e ouvidas, entre as quais a doméstica Francisca Coelho de Oliveira, empregada na fazenda de um dos criminosos, que não resistiu ao interrogatório e contou o que sabia. Os policiais foram ao açude, localizaram o casebre, prenderam Wilson e encontraram Samuel ileso, porém ainda dopado. No local foram apreendidos um facão, um rifle 22, duas espingardas de caça e uma caixa de balas. Cléber fugiu em direção ao Riachão do Jacuípe, onde apanhou um carro e rumou à Petrolina. A Polícia está em seu encalço.

TÓPICOS

PETRÓLEO, CRISE E "HUMOR"

O Primeiro-Ministro Harold Wilson pediu, em Londres, uma reunião de líderes partidários, governantes e homens de negócio. Pretende com isso acertar medidas de combate à crise econômica atual, que aponta como a mais grave, sofrida pela Inglaterra, desde 1931.

Encontra-se o Sr. Harold Wilson sob intenso e pesado bombardeio de críticas. Apontam como malograda sua política antiinflacionária e a própria inflação parece justificar as críticas. Alega-se que o desemprego cresce e, na verdade, as estatísticas revelam o crescimento do número de desempregados. Finalmente, alude-se à desconfiança internacional em torno da libra, o que também pode ser apurado em face de exemplos evidentes.

Entretanto, o Primeiro-Ministro queixa-se dos árabes esses perversos, que fatigados de 150 anos de exploração colonialista (cujos principais beneficiários podem ser apontados entre magnatas da City), resolveram aumentar o preço de sua principal mercadoria de exportação, que serve para tantas coisas úteis: o petróleo.

Essa acusação aos árabes leva a um raciocínio. E se os países da África e da Ásia, antes colonizados, voltassem a ser colônias? Com isso os magnatas ingleses se livrariam dos efeitos de uma crise mais grave que a de 1931 e o Primeiro-Ministro Harold Wilson deixaria de ser alvo das piadas mais picantes e de mais autêntico "humour" britânico, que ilustram a campanha que o aflige.

ENTENDIMENTO ÚTIL

O presidente da Arena, senador Petrônio Portela, depois de manter entendimentos com o sr. Gilberto Marinho, presidente da Comissão Provisória Regional do partido, passou a ter um conhecimento mais profundo da situação política e administrativa do novo Estado do Rio. E por isso mesmo manifestou o pensamento de que um clima de compreensão reinará entre os dirigentes arenistas e o Governador Faria Lima.

Essa possibilidade de compreensão supera naturais dificuldades resultantes da manifestação eleitoral de 15 de novembro, que parece ter surpreendido muitos observadores, inclusive da própria Arena.

O senador Petrônio Portela teve um encontro prolongado com o sr. Gilberto Marinho. Esse encontro permitiu que o representante piauiense se enfronhasse a respeito de muitas peculiaridades do ambiente político da terra carioca e de todo o Estado do Rio, assunto em que o sr. Gilberto Marinho é mestre, devido à sua larga experiência e a uma aguda compreensão dos homens e dos fatos políticos.

É natural que troca de opiniões entre o presidente nacional da Arena e o antigo senador carioca seja proveitosa para a boa condução do trabalho da Arena, cujo objetivo é sua consolidação eleitoral, depois da fusão.

MUSEU DO CANGAÇO

Será fundado na cidade de Triunfo, em Pernambuco, o Museu do Cangaço.

A iniciativa dá margem a especulações.

Antes de mais nada, necessitamos saber quais as peças a serem expostas. Sob influência de velhas deformações, as façanhas não só dos cangaceiros, como também das "volantes" empregadas em sua perseguição, até hoje, ao que parece, não têm apreciação justa. Mas se é mesmo verdade que a voz do povo é a voz de Deus, dificilmente o museu poderá encobrir o fato de que o sertanejo sempre teve mais medo da "volante" do que dos bandos de cangaceiros.

Por sinal, há quem distinga entre cangaceiros e cangaceiros, estabelecendo, por exemplo, diferenciação entre o famoso Antônio Silvino e seu seguidor Lampeão.

Quanto à conduta dos perseguidores de cangaceiros, muita observação poderia ser levada em consideração. As rudes campanhas das volantes, embora malsinadas, contaram com a participação de oficiais que depois se distinguiram como participantes da vida política, largamente prestigiados. Entre muitos que poderiam ser mencionados, nos referimos a um oficial da Polícia de Pernambuco, Muniz de Farias, e a outro de Alagoas, José Lucena. O primeiro foi o chefe mais destacado da Revolução de 1930, no Recife. Era um modelo de dignidade. E o segundo foi um dos mais eficientes prefeitos de Maceió, cargo em que se distinguiu por um raro equilíbrio e larga compreensão humana.

Isto, apesar de toda a fama das "volantes" do Sertão.

ASSIMILAÇÃO PERNICIOSA

Foi proibida pela Funai a entrada em qualquer área indígena do país dos dois índios Tenterra e Potiguar.

Depois que passaram a privar com civilizados, os dois índios tornaram-se vigaristas e passaram a aplicar "golpes" em várias tribos.

O presidente da Funai, general Ismar Araújo, convocou a imprensa, em Brasília e nessa ocasião prestou declarações sobre o singular episódio.

Convivendo com civilizados, os dois índios deixaram de assimilar os lados positivos da civilização, copiando de nossos costumes os lados negativos. Transformaram-se assim em malandros altamente perniciosos. Sua ação tornou-se mais condenável porque os dois vigaristas oriundos da selva escolheram como vítimas justamente seus irmãos de raça.

Entre outras ações criminosas Tenterra e Potiguar se transformaram em traficantes de maconha e promotores de transações ilícitas, com o objetivo de facilitar a posse de terras dos índios a grileiros da região onde agiam, no Estado do Maranhão.

Como a lei das selvas conserva processos tradicionais, os caciques das tribos prejudicadas pelos dois índios disseram tranquilamente ao pessoal da Funai que se Tenterra e Potiguar voltassem a procurá-los levariam uma surra.

Os dois chegaram, ainda crianças, a São Luís e depois de grandes passaram a enganar os índios, em incursões ou excursões pela selva.

ESTILO DE CHEFIA

O Secretário dos Transportes de São Paulo, Sr. Tomás Magalhães, em declarações prestadas ao jornalista Jan Rocha, da BBC, manifestou-se a respeito da orientação nacionalista do Presidente Ernesto Geisel. Entende que o General Geisel não é um nacionalista no sentido que muitas pessoas emprestam à palavra. É um nacionalista que conhece os problemas do Brasil, que tem consciência de que dispomos de condições para o prosseguimento de nossa marcha no sentido do progresso econômico e que, no entanto, nem por isso, pode prescindir do auxílio estrangeiro, como, por exemplo, na aquisição de "know-how".

Em sua entrevista, o Sr. Tomás Magalhães recordou ter conhecido o então Coronel Ernesto Geisel como superintendente da Refinaria de Cubatão. Já nessa época era um homem bastante enfronhado a respeito de nossa verdadeira situação econômica e por isso não desconfiava do futuro do Brasil.

Sendo um conhecedor dos assuntos sobre os quais é obrigado a opinar e decidir, o Presidente Geisel, ainda no entender do Sr. Tomás Magalhães, não precisa impor suas determinações, preferindo argumentar e convencer seus auxiliares.

Esse sistema de chefia, evidentemente, apresenta os melhores resultados, pois as tarefas passam a ser executadas com interesse e não como rotineiro cumprimento de ordens.

Lembranças...

TENÓRIO CAVALCANTI

NÃO há como escrever, diariamente, acompanhando os fatos que ocorrem nos quadros panorâmicos das administrações públicas Federal, Estadual e Municipal do Brasil, sem buscar o registro de acontecimentos sócio-econômicos anteriores. A isto somos levados, mais ainda, pelos oposicionistas dos governos da Revolução, quase todos emergidos da política dominante antecedente e, que, parecem atacados de amnésia, ou, então, por má fé, se portam como desmemoriados. .·. "Senão, vejamos".

SAÚDE PÚPLICA — até 1964

EM Recife, num só bairro, "Casa Amarela", entre mil crianças nascidas morriam quinhentas.

NA Amazônia, só no município de Eurinepê, de cada mil crianças, oitocentas desapareciam no primeiro ano de vida.

EM resumo: em cada 42 segundos morria uma criança brasileira, morrendo, conseqüentemente, 85 por minuto e 2.040 por hora.

O sociólogo Clóvis Correia da Costa, registrando este quadro, disse que as perdas de vidas humanas no Brasil "eram tão fabulosas que os mortos encheriam oito fileiras de sepulturas, com cada cadáver separado do outro por apenas um metro, numa distância de Copacabana a Petrópolis, em cada mês".

ESTA crise era resultante, entre outros fatores, da ausência absoluta de assistência médico-hospitalar (apenas 120 hospitais infantis em todo o Brasil, ou sejam, 2,14% para cada grupo de mil crianças) e, isto, com a criação do Instituto de Previdência, decretado pela Ditadura.

ACRESCENTANDO mais ainda um dado estarrecedor: no Nordeste, até onde 50% dos brasileiros morriam antes dos 30 anos, tínhamos apenas 0,88, menos de um leito para cada brasileiro.

EDUCAÇÃO — até 1964

A Fundação Getúlio Vargas enfatizava as estatísticas da época com o índice alarmante de que mais de 70% dos brasileiros eram analfabetos. E que o preço do livro e do ensino tornava a instrução um bem proibitivo para o filho da pobreza.

TODAS as crianças em idade escolar, matriculadas nas escolas públicas e particulares, eram vítimas de fatores sócio-econômicos de tal monta que os percentuais de desistência atingiam, em alguns casos, a mais de 50% nos primeiros anos e mais de 90% no segundo ciclo.

HABITAÇÃO — até 1964

MILHÕES de brasileiros, mais de 10% do total da população da época, viviam em habitações insalubres, numa promiscuidade que ia da degradação física à moral.

NO País, era de mais de cinco milhões o número de habitações sem condições sanitárias, sem luz, sem higiene, sem qualquer condição de seus moradores sobreviverem, a fim de enfrentar a luta diária. Conseqüentemente, havendo uma média de cinco habitantes por família, o total de brasileiros desamparados pelo Estado era de cerca de 30 milhões, correspondendo a 50% da população brasileira da época.

ESSES quadros se repetiam em todos os outros setores das atividades sociais; enquanto a Nação sofria o colapso econômico-financeiro, com a inflação, alimentada por sucessivas emissões, corroendo o poder aquisitivo de todas as classes.

EXPLORANDO essa crise crescente, os que governavam na época transferiram para os outros a culpa dos seus fracassos.

O ingresso dessa técnica desagregadora chegou a minar duas estruturas mais sólidas, que ainda resistiam a tais investidas: o Clero e as Forças Armadas.

NOSSA liderança já estava, como folha seca, exposta à ventania da subversão subvencionada. Foi nesse exato momento, depois do protesto da mulher brasileira, que surgiu vitoriosa a Revolução de 1964, encontrando esses e outros quadros alarmantes, constituídos de valas rasas dos cemitérios cheios de anjos, vítimas da fome e do pouco caso do poder público.

NESSES onze anos, temos vivido um clima de equilíbrio econômico-financeiro. As liberdades políticas contidas nos limites do interesse nacional. Caminhando o País para uma posição incontestável de liderança, já positivada em nosso continente.

ALIMENTADA por essas misérias, minava-se a consciência do trabalhador, fazendo-o instrumento fácil de desagregação; mobilizando-o em movimentos justos porque reinvidicatórios do equilíbrio econômico, mas que atingiam, sobretudo, as metas desejadas para a implantação da ditadura estatal. As greves se sucediam com esse propósito e, dia após dia, iam-se sublevando todas as forças vivas e atuantes, no uso de uma técnica prescrita nos vademecos revolucionários do extremismo, fornecidos a todos os seus adeptos. Chegamos até, à luta do comunismo internacional de chefias diferentes, nas ruas das cidades brasileiras, palcos dos antagonismos tradicionais, ainda hoje existentes, entre Pequim e Moscou.

NÃO vemos **necessidade de relembrar aos brasileiros o que está acontecendo de real e prático, na nossa terra.**

NOSSA mensagem, porém, ao relembrarmos aos "desmemoriados" da oposição sistemática o que se passou antes de 1964, é dirigida, principalmente, à geração que votou no último pleito, pela primeira vez. Os moços de 18 anos, que acompanharam a oposição, são filhos de uma geração que passou 15 anos sem votar e que também foi vítimas de falsos argumentos, colocados à sua frente pela perfídia e pela má fé. A deturpação dos fenômenos sociais da vida brasileira, impactuada, sobretudo, pela herança e agravada pelos conflitos econômico-financeiros do mercado internacional, passaram a ser mostrados aos jovens como imagem real e de responsabilidade dos governos da Revolução.

FAVORECIDOS pela descrença de uma grande maioria e pela indiferença de outra parcela comunitária, os novos líderes lançaram no último pleito uma cortina de fumaça sobre o passado e deturparam a atualidade, com sofismas dos mais torpes e inverossímeis, dizendo-se pela Tv, de uma só vez, o que nunca se pôde dizer em toda a vida.

COMO homem do povo, martirizado também pelos problemas que atormentam as classes desfavorecidas e sem mais condições de remar contra a maré, ousei dar, como pude, um quinhão de sacrifício a mais, à obra que um punhado de almas caridosas se propunham a executar em toda a parte, um socorro que, mesmo pouco, ajudou muito.

ALISTEI-ME nessa cruzada, na impossibilidade de poder continuar a luta contra o mal em outras trincheiras, fundando um jornal, porta-voz das aflições dos trabalhadores e que servisse como instrumento de castigo aos que se beneficiavam com o empobrecimento do nosso País e do nosso povo.

EIS por que louvo a fundação do Ministério da Previdência Social, que unificou todo o serviço de assistência médico-hospitalar, distribuindo benefícios a cerca de 14 milhões de usuários, que representam cerca de 70 milhões de brasileiros seus dependentes, que, ainda inconformados com o pouco que percebem, contribuem com seu sofrimento para que as oposições usem esse motivo para mostrar em todo o País uma imagem negativa do partido do governo, submisso a circunstâncias supervenientes, que lhe inibem de lutar em igualdade de condições com a oposição.

CONTUDO, hoje, verificamos que o "Grande" vitorioso no pleito de 15 de novembro demonstra, no Rio, que fez progresso na arte de raciocinar.

COM efeito, o deputado José Pinto, presidente da Assembléia Constituinte, foi a Brasília como emissário de uma mensagem de apoio à política administrativa do presidente Geisel, certamente inspirado na graça de uma sublime convicção de que a nossa missão no presente é criar no futuro, sem nos prendermos aos erros e às realizações do passado. "Ou não?"

Os brasileiros e a data de 31 de maio de 1945

SILVESTRE TRAVASSOS SOARES

Naturalmente providências foram tomadas, no sentido de que, em todos os colégios particulares e oficiais a gloriosa data de 31 de maio de 1945 fosse lembrada com o calor cívico que merece o preito de saudades aos que morreram pela liberdade e agradecimento os que, felizmente ainda vivos, naquela memorável data lutaram não só honrando as tradições do nosso amado Brasil, através de suas Forças Armadas, mas também para que hoje estejamos gozando daquilo que a criatura humana tem na vida — a liberdade.

Ameaçado o Mundo pelos que dele pensavam ficar sendo o dono e se vitoriosos teriam número quase que incontável de escravos, o Brasil, como sempre acontece, enviou 25.334 homens para lado a lado com os Aliados conter o avanço desenfreado dos alemães e italianos no campo da luta.

Num entrevero fantástico o Exército e as mais jovens das armas da Aeronáutica mostraram o valor do soldado brasileiro, enquanto a nossa gloriosa Marinha defendia os nossos mares, na luta contra os submarinos inimigos.

Os episódios acontecidos em Camaiore, Monte Prano, Monte Castelo, Montese, Zoca, Castelnovo, Collecchio e Fornovo, foram páginas revividas da Guerra da Tríplice Aliança, onde a bravura dos nossos militares, inclusive as Forças Auxiliares enfrentaram as dificuldades de meios para combater, pela disposição de morrer pela Pátria mas voltaram gloriosos, trazendo com eles a consciência do dever cumprido e deixando no campo de batalha os heróis que lá ficaram.

Quando olhamos a Bandeira Nacional, oferecida pelo comércio ao 31 de Voluntários da Pátria, Unidade da Polícia Militar que seguiu para o teatro das operações e voltou crivada de balas e hoje está guardada no Museu da Corporação, sendo mostrada aos alunos das escolas públicas que visitam o referido Museu, iniciativa louvável e patriótica do major PM Sérgio Amaral Matoso, nos lembramos daqueles heróis que lutaram na grande guerra e orgulhosamente desfilam em 7 de Setembro, vestindo o traje civil mas eretos e imponentes, como nos dias de lutas, em as quais se consagraram vencedores.

São fatos dessa natureza que devem ser comentados, entrando nos lares através a televisão para conhecimento dos jovens e não *Novelas*, onde a tônica é a destruição da família e moças desrespeitando os pais, no desejo de uma liberdade excessiva.

No momento em que o Mundo sofre a ameaça do comunismo e dos eternos descontentes que não mais podem agir como agiam antes de março de 64, em que a debacle moral avança, chegando mesmo a ser fechada uma Faculdade para ser desinfetada contra a praga de piolho motivada pelos cabeludos, que não lavam a cabeça, inclusive moças, torna-se necessário mostrar aos jovens o valor das nossas Forças Armadas, o papel que elas estão desempenhando em todos os rincões do Brasil, abrindo estradas, assistindo os humildes e adestrando seus soldados no manejo das armas para defesa da nossa integridade e conseqüente liberdade.

Constituiu portanto dever de todo o brasileiro consciente, na referida data, levar o pensamento ao Todo Poderoso, pedindo para que ilumine o espírito dos que morreram por nós e rogando saúde e paz para aqueles que sobreviveram, bem como que, os nossos marinheiros, soldados e aviadores, unidos em torno de seus chefes, continuem a trabalhar pela grandeza da nossa pátria que se desenvolve gigantescamente, tendo no leme a pessoa ilustre do presidente Ernesto Geisel.

EMPREGADOS DE CANAVIAIS EM CASA PRÓPRIA: ALAGOAS

BRASÍLIA (Sucursal) — Os empregados na agroindústrias canavieira de Alagoas, terão oportunidade da aquisição da casa própria, através do Projeto PROCASA, lançado pelos usineiros e plantadores de cana do Estado, com decisivo apoio do governador Divaldo Suruagi e a participação do Banco do Estado.

Este o fato posto em relevo, ontem, pelo senador Luís Cavalcanti (ARENA-AL), para quem a medida é do mais amplo alcance, mormente quando se observa que os avanços ocorridos no setor social da agroindústria açucareira de Alagoas estão muito aquém do progresso alcançado pela produção.

Lembrando o tempo em que governou Alagoas, Luís Cavalcante disse que, em 1961, a Federação das Indústrias do Estado promoveu um levantamento sócio-econômico, constatando que, então, 85% dos engajados na lavoura canavieira dormiam no chão sobre esteiras, e que 99% não possuíam casa própria.

— De lá para cá, muita coisa mudou em meu Estado. Mudou, por exemplo, a produção de açúcar, que hoje está na orla dos 15 milhões de sacos, quando naquele tempo não passava de 5 milhões — disse o parlamentar arenista, para acrescentar que, contudo, o número dos que dormem no chão e não possuem moradia não diminuiu.

Após aplaudir a decisão dos líderes da agroindústria canavieira de implantar o PROCASA, Luís Cavalcante disse que o Projeto prevê a construção de 10 mil casas, numa primeira etapa.

Por isso, entendo indispensável que o BNH participe do Projeto e busque adotar uma linha especial de crédito, para suprir as dificuldades criadas com a rigidez do FIMACO — Programa de Financiamento de Material de Construção — ao mesmo tempo em que apelou ao Instituto do Açúcar e do Álcool para que não fique alheio ao Projeto, pois "chegou a hora de o Fundo de Exportação ajudar os humildes obreiros dos canaviais, das turbinas, das oficinas, tanto mais porque essa reivindicação não significa qualquer sacrifício, e muito menos um favor".

Horóscopo

PROF. KALIBAN

Aries — (De 21 de março a 20 de abril) — Ótimo dia para qualquer espécie de ocupação, instrutiva, recreativa ou produtiva. Números favoráveis: 648 e 500.

Touro — (De 21 de abril a 21 de maio) — Saiba que não poderá esperar do mero acaso seu aumento de sorte e que nem por isso, poderá pensar em qualquer meio incerto. Números favoráveis: 162 e 429.

Gêmeos — (De 22 de maio a 21 de junho) — Continue, apenas, o que tiver iniciado antes, sem tentar grandes reformas no ambiente profissional. Números favoráveis: 481 e 704.

Câncer — (De 22 de junho a 233 de julho) — Prossiga nos planos secretos, mas bem pensados. Não desdenhe dos conselhos dos mais velhos ou experientes. Números favoráveis: 641 e 112.

Leão — (De 24 de julho a 23 de agosto) — Um dia forte, em que seu magnetismo pessoal não devera descambar para a agressividade. Consolide suas amizades. Números favoráveis: 175 e 934.

Virgem — (De 24 de agosto a 23 de setembro) — Tudo dependerá de seu comportamento e orientação. Números favoráveis: 61 e 711.

Libra — (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Poderá fazer o que melhor lhe parecer, sem prejuízos certos, antes com lucros e proveitos inesperados, em virtude das misteriosas vibrações do tema astral. Números favoráveis: 460 e 101.

Escorpião — (De 24 de outubro a 22 de novembro) — A primeira coisa a fazer, hoje, é particularmente, aproveitar o dia para um início de meditação séria e meticulosa. As boas disposições de solidariedade facilitarão tudo. Números favoráveis: 600 e 120.

Sagitário — (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Evite a dispersão de suas energias. Cuide, entrementes da saúde, não cometendo excessos. Números favoráveis: 184 e 932.

Capricórnio — (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Terá, enfim, de enfrentar a realidade e considerar que necessita de mais sorte. Reforce, pois, suas energias psíquicas. Números favoráveis: 54 e 191.

Aquário — (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — É tempo de ir tratando do futuro. Se não gosta da pressa, vá preparando os acontecimentos com antecedência. Números favoráveis: 309 e 304.

Peixes — (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Prossiga na planificação começada anteriormente e cuide de não cometer erros. Números favoráveis: 875 e 340.

Video Tape

BABI CASTRO

● Gosto de tudo que Chico Anísio faz, mas o "Azambuja & Cia." é duro! A nega "Brechó" é exatamente tudo, menos o tipo físico criado pelo grande produtor. Por falar no programa: Leila Cravo já fez sua estréia.

● **Convite de Roberto Carlos ao grande espiritualista Chico Xavier: "Mestre, apareça em minha casa. Adoramos você e seus ideais. Sua presença nos faz um bem enorme". Roberto não esquece os amigos. Viu, Flávio Cavalcante, é assim que se faz.**

● Vanderlei Cardoso comentando com Jerry Adriani: "Bernadete faz os pratos mais gostosos do mundo". O casamento ainda não chegou (ou já?) **Mas a verdade é que os dois moram juntos há muito tempo.**

● **Martinha declarou à imprensa: "Só não vou morar fora do Brasil porque me falta coragem e amo demais esta terra". Olha, Martinha, respeito muito você como compositora e acho que se você ganha muito "tutu" lá fora, sucesso e tudo mais, deve ir. Depois você volta por cima, né?**

● **Sobre Flávio: a inauguração do seu "show" no "Preto 22", teve a presença de convidados "especiais". Só que o antigo júri (exatamente o que contribuiu para o sucesso do apresentador) não compareceu; a maioria não recebeu convite. Não é assim que se faz, Flávio.**

● Gal Costa continua fazendo segredo do seu novo amor. Ela diz que dá azar e que toda vez que informa o nome, aparece logo um montão de gente inventando filhos, casamento etc...

● **Quem entende do assunto, garante: os "Roling Stones" darão o maior prejuízo. Alegam os entendidos, que as despesas do conjunto não serão cobertas pela arrecadação. Será?**

● Hoje é dia de "Roda de Samba" no Minerva. O clube de Osvaldo continua faturando o público noturno. A Roda, como sempre, será apresentada por Jorge Perlingeiro, com a presença indispensá-

Elza Gomes, vai para o Céu

vel de ::Xangô da Mangueira". A gente vai, claro.

VAI PRO CÉU: Elza Gomes (Mad. Zaide, da "Cuca Legal") por ser uma "incrível" profissional e uma grande bom caráter.

● **São Paulo tem nada menos que seis casas-de-samba. O que quer dizer: estamos com nada, no Rio. Muitos cantores que estavam na pior aqui, fazem sucesso lá.**

ESPECIAIS — Maria Creusa é a estrela do "show" de Flávio, no "Preto 22". ● Taiguara voltou desligado. Está em Jacarepaguá e pensa que está em Londres. ● Bom o programa de Odair Marzano, todas as noites na rádio Tupi. ● São Paulo tem cerca de duzentas duplas caipiras e a maioria com seu próprio avião. ● Bom o conjunto "Seventy-Seven". ● Benito de Paula, na minha opinião é um bom caráter. ● Concordo com o Dudu Castro Jackson do Pandeiro é cantor pop. ● A cantora Cláudia precisa gravar um novo sucesso. ● Cadê o Edu Lobo? Faz tempo que não escuto nada dele. ● Rosemary continua desmentindo o mal-entendido entre ela e o Benito. Vamos programar um almoço dos dois e ver como fica?

UMA BOA: O programa "Brasil Som-75", que o Benito apresenta, semanalmente, na Tv Tupi. Trata-se de um movimento em benefício da MPB, dando chance a muita gente nova. E ainda falam mal do compositor...

RECADO: "Eu e Glória estamos juntos e, como sempre, cheios de amor um pelo outro". (Tarcisio Meira).

VAI PRO INFERNO: Francisco Petrônio, por só cantar polcas, minuetos, lundus e ser tão chato.

● Silvio Santos, deverá ver, esta semana, seu grande sonho realizado. Parece que finalmente ganhará seu canal 11, aqui no Rio. Enquanto isso acontece, Paulinho de Carvalho está disposto a vender sua parte no canal 7 paulista, por 30 milhas. Bom negócio, bom mesmo.

Silvio Santos vai concretizar o seu sonho

CORRESPONDÊNCIA: Rua Sotero dos Reis, 62 — Praça da Bandeira.

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

● Continua faturando grande sucesso *Loucuras na Cobertura*, comédia de Paulo Silvino, em cartaz no Teatro Dulcina. No elenco, José Augusto Branco, Neuza Amaral, Fausto Rocha, Rita de Cássia e Maurício Loiala.

x x x

● Na Bierklause, continua o sucesso por parte do som de Araripe e seu conjunto, o que vem fazendo com que haja grande afluência de freqüentadores que dançam e se divertem na casa do Lido.

x x x

● O Castelo da Lagoa continua sendo o restaurante mais bem freqüentado da Lagoa, em virtude do seu atendimento perfeito e o piano gostoso dé Alda Pinto Basto. Para os que preferem drinques e bate-papo, o ideal é o seu anexo, Chico's Bar.

x x x

● Hoje novamente vai haver o *Pagode Redondo* no Orfeão Portugal, na Rua Aguiar, a partir das 21 horas e com animação por conta de Nilo Braga.

x x x

● Uma equipe de bons garçons estão atendendo a clientela do Carroussel, onde o homem do Corcel Amarelo vem desenvolvendo grande atividade para melhor alegria dos freqüentadores da casa da Avenida Mem de Sá Pimenta, para esta semana, nos dois excelentes *shows* de meia-noite e 3 da manhã, reservou uma pá de atrações, incluindo-se a voz de Jairo Aguiar, a dupla de malabaristas e músicos cômicos Válter & Vilma e a animação do cantor Jordélio Marçal.

x x x

● Já iniciaram as obras do ar condicionado central que Valdir e Vanderlei estão montando no novo Cachimbão. Além disso, a casa está agora com três *shows* às 11h30min da noite, à 1 da matina e 3 da madrugada, com muita gente boa, incluindo-se a animação do cantor galã Osni José e a dupla sucesso do momento que é o *Crioulo Doido* e a *Boneca de Pize*.

x x x

● Quem anima os dois espetáculos da boate Kisme, na Avenida Brasil é o cantor Carlos Ribeiro, que vem de gravar um elpê pela RCA e já em quarto lugar na vendagem em todo o Brasil. O disco chama-se *Voltei Porque Te Amo* e na realidade está muito bem gravado. Com Carlos Ribeiro, ainda estão no Kisme Tony Master, a cantora Cátia, Wilson Guimarães e o *strip-tease* de Alice Dantas, acompanhados pelo conjunto RC-5.

x x x

● Um dos grandes sucessos da noite está sendo a boate Zaratustra, onde o espetáculo produzido por Marques, *Pefecto e Manolo* tem a direção de Chaguinha e conta com vedetas e atrizes do teatro rebolado como Glauce, Nazaré, Irati, Patrícia, Celinha, Teresinha e a voz bonita de Adir Silva.

Araripê além de tocar piano e órgão e ter seu conjunto bem afiado, também canta para deleite dos freqüentadores da Bierklause

PALAVRAS CRUZADAS

Afonso Nogueira

HORIZONTAIS: 1. Desejo veemente; 7. Pequena espada curva; 8. Espécie de flecha, usada, pelos antigos turcos; 9. Logaritmo (abrev.); 10. Comuna da França, nos Baixos Pireneus; 12. Nota musical... indicativa; 13. Qualquer; 15. Gaze da China; 17. Perdem-no os reprovados; 19. Naquele lugar; 21. Antigo Testamento; 22. Fileira.

VERTICAIS: 1. Encher demasiadamente; 2. (Gir.) Nota de cem cruzeiros; 3. Atração pessoal; 4. Decalitro (brev.); 5. Vinho, considerado como excipiente medicinal; 6. Pequena bala de chumbo para espingarda; 11. Despido; 14. Nociva; 16. Interjeição, o mesmo que olá; 18. Grande embarcação; 20. Simbolo do índio.

SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1. Avidez; 7. Catana; 8. Oc; 9. Log; 10. Gan; 12. La; 13. Um; 15. Lo; 17. Ano; 19. Ali; 21. A. T.; 22. Renque.

VERTICAIS: 1. Acogular; 2. Vaca; 3. It; 4. Dal; 5. Enol; 6. Zagalote; 11. Nu; 14. Má; 16. Olé; 18. Nau 20. In.

LIVROS

PAULO DE MEDEIROS E ALBUQUERQUE

Para crítico nenhum botar defeito

As chamadas "elites culturais" torcem o nariz toda vez que se fala em romance policial ou de ficção científica. Um pouco mais feliz do que o policial, os de FC ainda encontram uma certa ressonânnessas camadas, mas são raros os que chegam ao que eles chamam "agradar".

Pois bem, para esses leitores, exigentes, indico umo livro de um brasileiro, um dos melhores escritores que conheço na atual geração: "O Último Dia do Homem", de William Agel de Melo. Seu livro de contos "Geórgicas — Estórias da Terra", já comentado aqui por mim é primoroso. E agora êle dá um mergulho no campo de ficção científica com o romance acima.

É um livro diferente pois é escrito por um clássico, como diz bem Junito de Sousa Brandão, no prefácio ao livro. E geralmeite o escritor classico não é o que se possa chamar uma leitura fácil. O livro, visto sob esse prisma, é "difícil" pois não faz concessões ao público, William Agel de Melo tinha um recado a dar e deu-o como sabe sem se importar com o que possam dizer a esse respeito.

Escrevi para essa obra uma nota introdutória. E creio que o melhor será transcrevê-la aqui para dar uma idéia do que penso do livro e seu autor. Aí vai ela:

"... Escritor dos melhores que conhecemos, dono de uma cultura invulgar, William Agel de Melo envereda numa experiência pela ficção científica com este romance "O Último Dia do Homem".

Não vamos entrar em minúcias, tentando explicá-lo ou interpretá-lo, roubando ao leitor o mais importante que existe numa obra desse gênero, especialmente o fator surpresa. Mas podemos adiantar que nesta estória do Professor Blau, do sr. Don, do mergulho no passado e no brusco lançamento do futuro, não temos apenas u mromance. Aí vamos encontrar poesia, teatro, erudição e, sobretudo, a extraordinária afirmação de um autor.

Para encerrar esta pequena nota introdutória, não querendo atrasar a leitura de "O Último Dia do Homem", gostaríamos de afirmar, como diria o saudoso Sérgio Porto em sua encarnação de Stanilau Ponte Preta: "Romance para crítico nenhum botar defeito".

E o que o leitor verá ao ler este romance, positivamente fora de série, romance que, sinceramente, para o qual não encontro paralelo com nenhum outro que tenha lido de ficção científica. E, sobretudo, além do romance em si, na poesia encantadora de suas imagens, suas alegorias, sua simbologia, o fato importantíssimo de um autor que sabe escrever. O que, infelizmente, está se tornando cada vez mais raro..."

É isso aí o que penso do livro de William Agel de Melo, "O Último Dia do Homem". E sinceramente, poucas vezes me senti tão à vontade para elogiar uma obra. Obra que em certos momentos chega a nos assustar pela cultura de seu autor. Por isso acho indispensável a leitura do prefácio "Novos Mitos de William Agel de Mello", de autoria de Junito de Sousa Brandão.

Publicação da Editora Oriente, de Goiânia. (Esta coluna foi republicada por ter saído incompleta na edição de 7 do corrente).

Mãe do ano

No último domingo, dia dedicado às mães, muitas homenagens foram prestadas à mulher. Algumas jovens, outras por terem gerado muitos filhos e outras ainda por terem dedicado suas vidas à humanidade.

No entanto, uma homenagem digna de registro é a que foi prestada pela Irmandade de São Jorge à Dona Maria José Gilho da Silva, que está com 73 anos de idade e já foi zeladora da igreja, é irmã graduada e atualmente exerce as funções de Vigária do Culto.

Dona Maria José é casada há 54 anos e de sua união teve três filhos, Toda a sua vida tem dedicado à Irmandade de São Jorge, a seus devotos e fiéis. No domingo, Dia das Mães, o Capelão da Ordem, Eurico, durante a celebração da santa missa, anunciou sua escolha como a "Mãe do Ano".

XIV REGIÃO ELEGE SUA MISS

A XIV REGIÃO ADMINISTRATIVA, localizada à Avenida Monsenhor Félix n.º 512, no Irajá, estará realizando no próximo dia 24 de maio, elegendo sua "Miss de 75", onde serão oferecidos valiosos prêmios às vencedoras, oferta do Comércio e Indústria da localidade.

O sr. administrador regional Valdir Leal Pereira, através de seu assistente regional sr. João Cavalcante da Silva, elaborou brilhante programação para o evento. O patrocínio da Miss XIV Região Administrativa, está a cargo do Grêmio dos Empregados da Standard Eletric, cujo presidente sr. João Cabral não mediu esforços para o êxito das festividades.

A PROGRAMAÇÃO

PARTICIPANTES — Estão inscritas até o presente, 12 candidatas. PRAZO PARA INSCRIÇÃO: Encerrou-se no dia 14 p.p. o prazo das inscrições. CLUBES PARTICIPANTES: Kosmos Country Clube, Associação Comercial e Industrial de Rocha Miranda, Grêmio da Standard Eletric, Irajá AC, AA Vista Alegre, Grêmio Esportivo Vulcan, Casa de Viseu, Grêmio Vista Alegre, Bloco Carnavalesco Boêmios de Irajá, Grêmio Independentes do Zumbi, Clube Desportivo Baush & Lomb.

COQUETEL: No Irajá Atlético Clube, Av. Monsenhor Félix n. 366, no Irajá, apresentação das candidatas para a imprensa e delegações de Clubes às 14 horas, do dia 15 de maio de 1975.

COMISSÃO DE CARNAVAL DA RIOTUR SÓ TEM ESTRANHOS

A Riotur já tem sua Comissão Promotora do Carnaval do próximo ano, e que será presidida pelo próprio presidente da empresa, Vitor Pinheiro. Ela está constituída dos seguintes membros, dos quais, nenhum é ligado diretamente a assuntos carnavalescos: Pedro de Toledo Pizza (diretor Executivo da Riotur); Dálbio Moraes Silveira (diretor Financeiro); Amilcar Mota (assessor Jurídico); Lindolfo Machado (assessor de Comunicação Social) e Jorge Nunes (assessor responsável pelo Pavilhão de São Cristóvão).

Esta comissão terá ao seu encargo o estudo e o planejamento de todas as promoções oficiais relacionadas com o carnaval carioca, podendo também, examinar com outras comissões, criadas por orgãos que tenham influência na execução dos planos por ela elaborados, a fim de dar cumprimento aos seus objetivos.

O QUE HA PARA VER

LACOMBE LUCIEN (*Lacombe Lucien*), de Louis Malle. Com Pierre Blaise, Aurore Clement, Holger Lowenadler, Therese Giehse e Stephane Boury. Palácio (Rua do Passeio, 38 — 222-0838): 14h, 16h30m, 19h10m, 21h45m. Carioca (Pça. Saens Pena): 16h30m, 19h10m, 21h45m. Capri (Rua Voluntários da Pátria, 88): 18h55min, 21h30min, sáb. e dom. a partir das 16h30m. (18 anos). Retrato de um jovem colaboracionista francês ao fim da ocupação de seu país pelos alemães, na Segunda Guerra Mundial.

O DEMÔNIO E O DR. HICHCOCK (*Lo Spettro*), de Robert Hamptan. Com Barbara Steele, Peter Baldwin, Leonard Elliott e Harriet White. *Art-Copacabana* (Av. Copacabana, 759 — 235-4895). *Art-Tijuca* (Rua Cde. de Bonfim, 406 — 254-0186). *Scala e Art-Madureira*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). Terror. Qualquer semelhança do personagem com Hitchcock (com "t") é mera especulação do produtor italiano.

O PADRE QUE QUERIA PECAR (Brasileiro), de Lenine Ottoni. Com Stepan Nercessian, Rose di Primo, Francisco Milani, Fregolente e Marta Anderson. *S. Luiz* (Rua do Catete, 316 — 225-7459), *Leblon* (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 227.7805), *Roxi* (Avenida Copacabana, 945 — 236-6245), *Comodoro* (Rua Haddock Lobo, 145), *Tijuca* (Rua Cde. de Bonfim, 422): 14h30m, 16h, 17h30m, 19h, 20h30m, 22h. *Vitória* (R. Senador Dantas, 45 — 242-9020): 13h, 16h30m, 18h, 19h, 20h30m, 22h. *Imperator* (Rua Dias da Cruz, 170), *Madureira-1* (Rua Dagmar da Fonseca, 54), *Olaria*: 15h30m, 17h, 18h30m, 20h, 21h30m. (18 anos). Comédia: dois ex-seminaristas e suas aventuras amorosas em Copacabana.

A ILHA DAS CONDENADAS (*Terminal Island*), de Stepahnie Rothman. Com Phyllis Davis, Don Marshall, Ena Hartman e Magda Kristen. *Plaza* (Rua do Passeio, 78): 10h, 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). A partir de quarta-feira na *Leopoldina*. Aventura: mulheres numa colônia penal em que os homens são a maioria.

BOM FUNERAL AMIGOS... PAGA SARTANA (*A Present for You Amigo... A Coffin from Sartana*), de Anthony Ascott. Com John Garko, George Wang e Frank Ressel. Programa duplo: *Sangue Maldito*. *Rex* (Rua Álvaro Alvim, 33): 14h30m, 17h35m, 20h35m. (18 anos). *Western* italiano.

A MALDIÇÃO DO OURO, de Peter Hunt. Com Roger Moore, Susannah York, Ray Milland e Bradford Dillman. *Super Bruni-70* (Rua Visc. de Pirajá, 595 — 287-1880). *Rio* (Pça. Saens Pena): 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. *Pathé*: 12h, 14h15m, 16h30m, 18h45m, 21h, sáb. e dom. a partir das 14h15m. (18 anos). Aventura. Organização internacional procura provocar catástrofe em mina de ouro para influir nos preços do minério.

AMARCORD (*Amarcord*) de Federico Fallini. Com Puppela Maggio, Magali Noel, Armando Brancia e Maria A. Bellizi. *Caruso* (Av. Copacabana, 1.362. 227-3544): 14h45m, 17h10m, 19h35m, 22h. Aos sábados, sessões à 0h15m. (18 anos). Produção franco-italiana.

JUGGERNAUT, INFERNO EM ALTO-MAR (*Juggernaut*), de Richard Lester. Com Richard Harris, Omar Sharif, Shirley Knight, Ian Holm e Clifton James. *Copacabana* (Avenida Copacabana, 801 — 235-0983). *América* (Pça. Saens Pena): 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. *Odeon* (Pça. M. Gandhi, 2 — 222-1508) *Pirajá* (Rua Visc. de Pirajá, 303 — 247-2688): 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. *Santa Alice*: 17h, 19h10m, 21h20m, sáb. e dom., a partir das 14h50m. (14 anos).

SEMENTES DE TAMARINDO (*The Tamarind Seed*), de Blake Edwards. Com Omar Sharif, Julie Andrews, Anthony Quayle, Jack Lord e Fergus Stephenson. *Condor Largo do Machado* (Largo do Machado, 29 — 245-7374). *Condor Copacabana* (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 225-2610): 13h, 15h20m, 17h40m, 20h, 22h10m. (14 anos).

GUERRA CONJUGAL (Brasileiro), de Joaquim Pedro de Andrade. História e diálogos de Dalton Trevisan. Com Lima Duarte, Carlos Gregório, Jofre Soares, Itala Nandi, Analu Prestes e Carlos Kroeber. *Metro-Copacabana* (Av. Copacabana, 749 — 237-9787). *Metro-Tijuca* (R. Conde de Bonfim, 380). *Metro Boa Vista* (Rua do Passeio, 62): — 13h50m, 15h30m, 17h10m, 18h50m, 20h30m, 22h10m. *Cinema-1* (Av. Prado Júnior, 281). *Ópera* (Praia de Botafogo, 340 — 246.7705). *Art-Méier* (Rua S. Rabelo): 14h40m, 16h30m, 18h20m, 20h10m, 22h. *Astor* (Rua Ministro Edgar Romero, 236): 15h, 17h, 19h, 21h. Aos sábados, sessões à meia-noite, no *Metro-Copacabana*. (18 anos). Somente no *Cinema-1*, exibição do curta-metragem *A Linguagem da Persuasão*, de Joaquim Pedro de Andrade, realizado para o SENAC, abordando a comunicação visual e o *design* na vida moderna.

COMERCIÁRIOS GANHAM 38% E OUTRAS VANTAGENS

COMERCIÁRIOS HOMENAGEARAM SINDICALISTAS NORTE-AMERICANOS

Com um jantar, em sua sede náutica da Ilha do Governador, o Sindicato dos Comerciários homenageou um grupo de dirigentes sindicais norte-americano da AFL-CIO. Ao ato estiveram presentes, além do presidente do órgão promotor, Luisant Mata Roma, o diretor do IADESIL, Américo Ramos, o representante do delegado regional do Trabalho, dr. Francisco Brasil e diversos diretores de outras entidades

O Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro celebrou com o Sindicato dos Lojistas e outras entidades o seguinte Acordos Salarial:

"1 — Ser áconcedido aos empregados no comércio da Cidade do Rio de Janeiro o aumento salarial de 38 por cento, conforme Decreto 75.678, de 29-4-75, publicado no Diário Oficial de 30-4-75, sobre os salários percebidos na data-base, a partir de 12 de maio de 1975, não podendo, contudo, incidir sobre a importância inferior ao salário-mínimo vigente em 1º de maio de 1974.

2 — Os empregados se obrigam, também, a reajustar os salários a partir de 1º de maio de 1975, sendo considerados os 11 dias de diferença na data-base, a título de abono de produtividade.

3 — Para os empregados de salário misto, o aumento incidirá sobre a parte fixa, não alcançando as comissões, mesmo quando seja só essa a remuneração do empregado.

4 — Serão compensados todos os aumentos, espontâneos ou não, concedidos após a data-base, salvo os decorrentes de implemento de idade, término de aprendizagem, promoção, transferência, equiparação salarial, resultante de sentença transitada em julgado.

5 — A taxa de reajustamento do empregado, admitido após a data-base, será aplicada ao seu salário até o limite do salário reajustado do empregado exercente da mesma função, admitido até 12 meses anteriores à data-base. Na hipótese do empregado maior não ter paradigma ou em se tratando de empresa constituída ou em funcionamento depois da data-base, será adotado o critério proporcional ao tempo de serviço, ou seja, 1 1/2 avos da taxa de reajustamento, decretado por mês de serviço ou fração superior a 15 dias, com adição ao salário da época da contratação.

6 — Terão direito ao aumento, os empregados menores, sujeitos ou não, a formação profissional.

7 — Desde que apresentem documentação hábil, serão abonadas, pelas empresas, as horas da ausência do serviço do empregado que estiver realizando provas escolares.

8 — As empresas descontarão 20% (vinte por cento) do aumento salarial recebido de todos os empregados beneficiados, no primeiro mês do pagamento do presente dissídio, a favor do SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO, na forma do Artigo 545, da Consolidação das Leis do Trabalho, paraaplicação no seu plano de expansão social.

9 — Fica vedada a prorrogação do horário detrabalho ao empregado estudante que expressar o seu interesse, comprovada a situação escolar.

10 — A apreciação de cláusulas relativas à prorrogação da jornada de trabalho (duração semanal de 44 horas) para os Sindicatos que não firmaram a Convenção Coletiva em vigor, será efetuada em negociaçoes posteriores.

11 — O presente acordo terá vigência por um ano a partir de 12 de maio de 1975."

Trem de aço vai atender os circuitos suburbanos

Carros de aço inoxidável, podendo formar composições de até 12 veículos, com bancos de fiber-glass e portas operadas por mecanismo eletro-pneumático comandado pelas cabinas, onde serão instalados equipamentos de controle e segurança, são algumas das especificações dos novos trens-unidades elétricos que a Rede Ferroviária Federal vai colocar para atender aos subúrbios do Rio de Janeiro.

O objetivo é colocar em circulação 170 trens desse tipo, sendo que 30 já estão encomendados à indústria nacional, 50 em negociações e 40 em fase de concorrência.

LUXO

Os carros serão dotados de isolamento térmico e acústico nas paredes laterais, piso e teto, constituído de material leve e à prova de fogo. Em cada cabina de comando, serão instalados equipamentos de controle e proteção, bem como dispositivos de alarma.

Entre esses dispositivos, figura o intertravamento de portas, com circuito tração, abrangendo toda a composição, o que impossibilitará a saída do trem de portas abertas.

Os bancos longitudinais serão de fiber-glass em toda a extensão da parede lateral do carro. As portas, quatro por lateral em cada carro, serão operadas por um sistema eletro-pneumático e providas de painéis de policarbonato para auxiliar a iluminação natural dos carros. No vão das janelas serão empregados também o policarbonato, material superresistente à depredação e que protege os passageiros e maquinistas.

SISTEMA ELÉTRICO

O sistema elétrico de alta tensão deverá operar sob rede de contato de 3 000 V padrão, 3.300 V máximo e 2.400 V mínimo, em corrente contínua, enquanto a energia elétrica para pontos de luz, ventiladores, controle de portas, circuito de controle e demais equipamentos auxiliares será fornecida por unidade independente.

Cada carro-motor será equipado com dois pantógrafos montados sobre a cobertura e em cada extremidade. A arca, com autoalinhamento de ação articulada, manterá contato contínuo com o fio troley, assegurando uma operação continuada e eficiente, permitindo o uso de escovas de carvão ou lâminas de cobre com graxa grafitada como alternativa. As paredes laterais e de extremidade dos carros serão revestidas de painéis plásticos, resistentes a abrasão e a chamas, rejuntados por perfis de aço inoxidável, enquanto o assoalho, em compensado de madeira a prova d'água, será isolado por material anti-acústico e recoberto com ladrilhos de plástico vinílico. Os carros levarão, também, três fileiras de pega-mão, na central e duas laterais, fixados a tubos horizontais suspensos ao teto em aço inoxidável.

BRASIL FEZ SUCESSO NA FEIRA DE TRIPOLI

Pela primeira vez o Brasil participou com grande destaque da Feira Internacional de Tripoli, que acaba de ser encerrada na Líbia, depois de ter sido visitada por mais de 300 mil pessoas durante os 30 dias em que esteve aberta ao público. A participação do Brasil na Feira de Tripoli foi através da tradicional organização com sede no Rio, "F. Lonhman — Filho & Cia. Ltda.", especializada na produção e comercialização de chaveiros, cinzeiros, medalhas e diversas linhas de brindes e outros artigos de metal, que depois de acertar negócios com os Estados Unidos e a Holanda parte agora para conquistar novos mercados no Oriente Médio.

O sr. Carlos Lohman explicou que a presença de sua organização naquele acontecimento internacional visou abrir mais um campo para as exportações brasileiras, principalmente por ser esta a primeira vez que uma empresa do ramo se expande para o mercado oriental, partindo assim para uma concorrência, em preço e qualidade, com as mais tradicionais e conceituadas organizações mundiais na especialidade.

A presença pioneira do Brasil na Feira da Líbia, através de chaveiros, cinzeiros, medalhas e inúmeros outros artigos, serviu também para demonstrar que o gravador brasileiro, trabalhando em metal, já atinge os mais elevados índices de perfeição e nada fica a dever às técnicas mais modernas adotadas nos centros mais industrializados do mundo.

PORTO PUNIRÁ QUEM NÃO OPTAR PELA CLT

O funcionário público portuário que não optar pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho, perderá, a partir deste mês, 50 por cento da Gratificação de Produtividade. Esta foi a decisão tomada pela presidência da Comapnhia Docas da Guanabara, expedida em circular que tomou o número 87-75.

Os servidores regidos pelo Estatuto estão considerando a decisão "uma violência ao direito adquirido". Essa redução significa que as gratificações não poderão mais ultrapassar a metade do salário, quando, na verdade, esse prêmio, pelos trabalhos executados, chegava até a igualar-se com os vencimentos dos funcionários.

Os portuários da Companhia Docas da Guanabara já encaminharam apelo à presidência da companhia, na esperança de que haja um estudo mais "humano quanto à situação de cada um" e sobre os "reflexos que recairão sobre os dependentes que, no momento, carecem de proteção financeira".

Uma comissão de portuários pretende ir, na próxima semana, a Brasília pedir uma revisão do ato, para afirmar ao presidente Ernesto Geisel que "essas medidas drásticas antipatizam os Poderes Públicos no seio da classe trabalhadora. Vamos pedir a intercessão do Deputado Álvaro Vale junto à bancada da Arena e, conseqüentemente, às autoridades, para evitar que atitudes isoladas prejudiquem a boa marcha de desenvolvimento implantada pelo nosso Presidente Geisel".

ATO COMPLEMENTAR PODE ACABAR COM O LAUDÊMIO

A A revogação da lei que obriga aos moradores de Petrópolis a pagar foro e laudêmio à família imperial, através da Companhia Imobiliária de Petrópolis, foi pedida ontem ao Governador Faria Lima pelo diretório municipal da Arena que, em memorial entregue ao Secretário do Governo, afirma ser a medida prejudicial à cidade, porque "nem um centavo da renda da cobrança é aplicado no município".

Os representantes da Arena de Petrópolis consideraram a "enfiteuse uma aberração tão grande no caso daquela cidade que poderia ser objeto de um Ato Complementar". O Secretário do Governo, Baltazar de Oliveira, disse que na próxima semana o assunto será apreciado pelo Governador Faria Lima.

PRESIDENTE DO IBGE NO BEG

O presidente do IBGE, professor Isaac Kerstenetzky, é o novo membro do Conselho Fiscal do Banco do Estado da Guanabara. O convite partiu do governador Faria Lima e o conhecido economista já foi empossado.

SINDICAL

Petrolistas em assembléia

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Distilaria e Refinação do Petróleo promove assembléia, hoje, às 19 horas, tendo em vista a prestação de contas e o relatório de 1974, a previsão orçamentária de 1976 e o auxilio funeral.

Campeonato dos securitários

Alvaro Faria de Freitas, presidente do Sindicato dos Securitários, informa que prosseguirá amanhã, o Segundo Campeonato de Futebol de Salão, promovido pela entidade, com diversos jogos nas quadra de esportes do América F. C., Minerva e Piedade Tênis Clube, a partir das nove horas.

Joalheiros, lapidários e relojoeiros

Informa o sr. Manoel Coutinho de Castro Soares, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Joalheria e Lapidação de Pedras Preciosas, que está assegurada a data-base de 10 do corrente, para o reajuste salarial da categoria. A audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho será dia 11 de junho.

Destacou o dirigente sindical: "Estamos em permanente contato com os representantes patronais, com os quais, vimos mantendo diálogo franco e cordial, visando a melhorar os acordos".

Aposentadoria e auxílio-doença

Terão direito à aposentadoria por invalidez ou auxílio-doença os segurados da Previdência Social que forem portadores de enfermidades cujas características ou período de incubação não se revelem nos exames clínicos normalmente feitos para admissão no emprego.

É o que dispõe projeto do senador Nelson Carneiro, acrescentando ao parágrafo único do art. 11 da Lei Orgânica da Previdência Social. A legislação em vigor veda, incondicionalmente, a concessão desses benefícios ao segurado portador de moléstia ou lesão que possa ser invocada, mais tarde, como causas para recebimento de um dos dois auxílios.

Auxiliares de escolas

Auxiliares de Administração Escolar dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo fazem jus ao reajustamento salarial de 44 por cento, com efeito retroativo a primeiro de março deste ano, por força de acordo celebrado em audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho, segundo informação do presidente Paulo José da Silva.

Bolsas para metalúrgicos

O Sindicato dos Metalúrgicos comunica que estarão abertas as inscrições, até amanhã, para o curso pré-técnico, com vistas ao ingresso na Escola Técnica Federal Celso Suckow da Fonseca. O referido curso terá a duração de 8 meses e será ministrado nas dependências da mencionada entidade de classe, Rua Ana Néri, 152.

O informante, secretário Salustiano Pereira Neto, acrescentou que o candidato aprovado no preparatório fará jus a uma bolsa para gastos pessoais no valor de Cr$ 640,00, pagáveis em oito parcelas de Cr$ 80,00, o que quer dizer que o curso é inteiramente grátis.

Às entidades de classe

O Sétor Sindical de LUTA DEMOCRATICA está em pleno funcionamento na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

Mundo doido, à procura da paz

MECENAS CORDEIRO

No decorrer de um jantar em Paris com o presidente da França, Valery Giscard D'Estaing, o vice-primeiro Ministro da China, Teng Hsiao-Ping, afirmou que o ponto nevrálgico da rivalidade entre a União Soviética e os Estados Unidos está na Europa e que, a continuar a disputa entre aquelas duas superpotências, o fim inevitável será a guerra, para a qual os europeus devem começar a se preparar.

A afirmação foi feita quando de um brinde erguido pelo político chinês, que prometeu a ajuda da China para salvaguardar a independência da Europa, acrescentando que, em seu país, boa parte da população está empenhada em armazenar alimentos e cavar abrigos antiaéreos. D'Estaing nada comentou a respeito da advertência de seu convidado.

x x x

Na cidade de Las Vegas, capital da jogatina nos Estados Unidos, as paredes vibraram, as portas e janelas tremeram, muitos vidros estalaram e garrafas cairam de prateleiras quando, em Pahute Mesa, os norte-americanos detonaram experimentalmente sua mais poderosa bomba nuclear dos últimos dois anos, 50 vezes mais potente do que as lançadas sobre Hiorxima e Nagasaki na II Guerra Mundial. O artefato tinha uma potência de 200 quilotons a 1 megaton, este equivalente a um milhão de toneladas de dinamite.

x x x

A experiência foi realizada justamente quando norte-americanos e soviéticos se empenham ao máximo para impedir que aumente o número de países possuidores de meios de fabricar suas bombas nucleares. Enquanto de público condenam com veemência as experiências, sempre que necessário, por necessidade política de intimidar o resto da humanidade ou mesmo pela obrigatoriedade de aperfeiçoar continuadamente seus arsenais nucleares, detonam seus artefatos. De Moscou, Gromiko, ministro das Relações Exteriores da URSS, acusou Henri Kissinger, secretário de Estado norte-americano, de fazer um jogo duplo, defendendo simultaneamente a política de distensão entre as duas potências e providenciando substancial aumento do orçamento militar dos EUA.

x x x

A situação na Asia voltou a preocupar a opinião pública mundial, que acha estar ali o estopim de uma III Guerra Mundial (a última).

Os conflitos se sucedem e, mal uma situação de alta periculosidade é contornada ou superada na região, logo explodem outras.

Na Tailândia, país que até dois meses atrás era considerado como aliado quase que obrigatório dos EUA, o primeiro-ministro Kukrit Pramoj deu um ultimato ao governo norte-americano para que retire, **até hoje**, os 1.100 fuzileiros navais que desembacaram no país sem sua permissão e advertiu que tomará uma decisão drástica — o rompimento de relações — se não for atendido.

No Laos, cerca de três mil manifestantes — entre os quais muitos professores e estudantes — invadiram, depredariam e saquearam instalações norte-americanas na capital real de Luang Prabang e na capital provincial de Savana Khet. Capturaram três cidadãos dos EUA e os mantêm como reféns, depois de os levarem de avião para Vientiane, onde uma delegação da Embaixada norte-americana negocia com os manifestantes para obter a libertação dos prisioneiros. A conseqüência imediata do fato foi terem os EUA resolvido reduzir ao mínimo possível, até domingo próximo, seu pessoal diplomático na capital laociana.

No Camboja, finalmente, teve enorme repercussão a atitude dos EUA ao promover um ataque aéreo ao território cambojano, no decorrer do qual afundaram três canhoeiras e danificaram quatro, após o que, na ilha de Kho Tang, 200 **marines** entraram em luta com comunistas e libertaram os tripulantes do cargueiro **Mayaguez**, apresado no porto. O navio, que estava vazio na ocasião, foi abordado e recuperado por fuzileiros navais norte-americanos. Enquanto isso ocorria, a 100 quilômetros de distância os cambojanos apresavam o cargueiro **Eastern Grand**, liberado duas horas depois.

x x x

Novos choques armados se verificaram na fronteira entre Israel e o Líbano, onde comandos israelenses atacaram uma aldeia e foram repelidos pela artilharia libanesa.

Ontem, quando os judeus do mundo inteiro iniciavam os festejos comemorativos do Shavuot (referente ao dia em que Deus entregou a Moisés as tábuas da Lei no Monte Sinai, marcando o início da História do Povo Eleito), o governo de Beirute anunciava que iria protestar junto à ONU contra os ataques israelenses ao seu território.

x x x

De Bilbao (Espanha) informam ter melhorado o estado do padre Eustáquio Erquicia, internado em estado desesperador no hospital depois de dois dias de interrogatórios policiais. Na cidade de Guernica, numa luta entre separatistas bascos e falangistas, quatro pessoas morreram.

x x x

Pesquisa das Nações Unidas revelou tem aumentado em 300 por cento a criminalidade feminina no mundo inteiro, enquanto a masculina cresceu apenas 20 por cento. O estudo diz que a escalada de violência das mulheres se deve às próprias conquistas sociais que elas vêm obtendo, não estando longe o dia em que Eva figurará em plano de igualdade com Adão no noticiário de atos criminosos.

Conferência sobre Processamento de Dados

Foi bastante concorrida a conferência que o Dr. Renato Correia Paes, diretor da Empresa de Processamento de Dados da Previdência Social, a convite da Associação Brasileira de Técnicos de Administração proferiu, com brilhantismo, quarta-feira passada, no auditório do Ministério da Fazenda.

Centenário do nascimento de Antônio Moniz

Pela passagem do centenário do nascimento de Antonio Moniz — jornalista, advogado, professor, deputado, senador e governador do Estado da Bahia, nascido em 30 de maio de 1875 e que faleceu em 6 de janeiro de 1931 — serão promovidas homenagens a esse saudoso homem público no Rio de Janeiro, Brasília e Salvador.

Hoje, quinta-feira, dia 15, às 17 horas, na ABI, haverá um encontro dos admiradores, membros da colonia bahiana e descendentes de Antonio Moniz, quando serão conferidas medalhas cunhadas em bronze alusivas ao centenário à instituições e personalidades. Sobre a personalidade do homenageado falará o Professor Pedro Calmon.

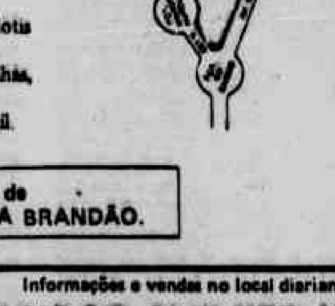
No Senado e Câmara dos deputados haverão pronunciamentos especiais e em Salvador no dia 29 e 30 de maio várias cerimonias.

VILA DA PENHA

Apartamentos Prontos Alto Luxo

Edificio Visconde de Ovar • Av. Meriti, 435

(junto a Praça Aquidauana)



A LOCALIZAÇÃO:
No melhor ponto do bairro, junto à toda condução, comércio e escolas.

O PRÉDIO
Centro de terreno, sôbre pilotis revestidos com cerâmica decorada, fachada em pastilhas, esquadrias de aluminio e área para recreação infantil.

OS APARTAMENTOS:
2 e 3 bons quartos, sala, copa/cozinha e banheiro social em azulejos decorados até o teto e piso vitrificado, dep. completas de empregada, área de serviço c/tanque, garagem, pintura plástica e sinteko.

AS CONDIÇÕES:
Entrada de . . . . . . Cr$ 8.800,00
Prestações de . . . . Cr$ 1.330,00
Renda familiar de . Cr$ 4.400,00
Aceita-se Caixa Economica Federal ou Banco do Brasil.

Um empreendimento de ANTONIO DA SILVA BRANDÃO.

Informações e vendas no local diariamente até 20 hs. com:

FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA
CRECI 1273. Av. BRAS DE PINA, 96-Loja-PENHA
Tels.: 230-0031/ 230-4219/ 260-0665/ 260-1165/ 280-0704/ 260-7191/ 260-7451/ 260-8919/ 397-3080/ 397-3643/ 397-3730.

PICK UP

Clementina mostra cantores do Rádio

Clementina de Jesus vai mostrar "Os Cantores do Rádio" na série "Mostragem" do Teatro Opinião. A programação sob a coordenação de Paulinho Guimarães é mais um meio para os novos divulgarem seus trabalhos. Apesar dos erros cometidos em "Mostragem" da semana passada, nosso comentário com o maior respeito a seu organizador, não poupou críticas aos erros, mas deixou claro que a idéia foi genial. Logo mais, vamos assistir Clementina mostrando os "Cantores do Rádio".

Trio Esperança está gravando novo Lp e, pela primeira vez, o disco do Trio Esperança vem com 12 músicas brasileiras: chorinhos, sambas, samba-canção, chorões e outras transações do gênero. Outra inovação é o regional liderado por José Meneses. Uma das músicas do Lp é "Casinha na Marambaia", criação da excelente Carmem Costa.

De conjunto novo, integrado por Dadi (guitarrista dos Novos Baianos), Jorge Bem acabou de gravar Lp da melhor qualidade. O disco deverá sair no dia 21 deste mês. Enquanto isso, Nara Leão termina a escolha das músicas que vão integrar o Lp do álbum "10 Anos Depois" que terá produção de Elton Medeiros. Já começou a gravar.

Agnaldo Timóteo programando uma excursão que começa em Salvador e parte para Feira de Santana, Juazeiro, Sobradinho, Recife, Caruaru, Campina Grande, Paulo Afonso e termina em Fortaleza. O cantor botafoguense foi aplaudido por 5 mil pessoas, no Ginásio Antônio Albino, em Salvador no domingo passado.

NA AGULHA — Está confirmada a vinda de Leti Seplin ao Brasil no final do ano. ● Coisas que acontecem: está estourando no norte e nordeste o Lp produzido por Ramalho Neto com Chico Xavier o cantor dos boleros da Continental. ● Outro disco que sai nos próximos dias, é o Lp de Sargentelí. ● No próximo domingo, no Fantástico vai ser apresentado pela primeira vez no Brasil, um trecho de "Viagem ao Centro da Terra" com o tecladista Rick Wakerman. ● Miucha vai aparecer na próxima novela das 7 na Rede Globo, cantando música de Gilberto Gil. ● Luisa Maria chegou de Londres na semana passada, começa a gravar daqui a 15 dias e é outra que vai aparecer na próxima novela das 7. ● Quase tudo sobre o Encontro Maior da Música Popular Brasileira foi resolvido na reunião de quarta-feira última na casa do crítico Sérgio Cabral. Posso afirmar que Sérgio, Roberto Moura e Ricardo Cravo Albin já compraram a briga e muita gente importante vai participar do Encontro. Chico Buarque, Gonzaga Júnior e Gil estão na lista.

OS INDESEJAVEIS — Parece nome de conjunto de baile, mas é o título da nova seção dentro desta coluna que se propõe a divulgar os discos mal gravados, mal mixados ou de cantores e músicos ruins. Esta seção vai mostrar ao público, pelo menos como orientação, é claro, quais os discos que ele deve ou não comprar para sua discoteca. Nós não pretendemos ser donos da verdade, mas nos propomos a orientar os leitores e fazer valer o "slogan" "Disco é Cultura".

O Plano Girafa continua distribuindo milhares em prêmios que vão desde liquidificadores até automóveis. Para concorrer, basta ter o carnet.
R. Sete de Setembro, 118

PLANO GIRAFA

EDITAL DE PRAÇA, COM O PRAZO DE 10 DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR IVALDO CORRÊA DE SOUZA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER A quantos este virem que no próximo dia 16 de Maio de 1975, às 14,00 horas, no Atrio do Edifício do Forum, sito à Av. Erasmo Braga, 115, o Porteiro dos Auditórios levará à Praça os bens abaixo discriminados, penhorados nos autos da Execução proposta por ELIANE TEIXEIRA VARELLA E OUTRA contra MARIO NUNES, constantes do laudo de avaliação, a saber: LAUDO DE AVALIAÇAO DE FLS. 28: Uma geladeira, marca BRASTEMP, n.º 119.250, modelo 1058, cor branca, em bom estado de conservação, em Cr$ 700,00; Um aparelho de televisão, marca TELEFUNKEN de 17 polegadas, n.º 3320, em bom estado de conservação, em Cr$ 600,00; Uma maquina de costura marca SINGER, antiga, n.º ...... GM 2046896, em bom estado de conservação, em Cr$ 250,00. Uma mobília de sala de jantar, em fórmica nas cores branca e abóbora, composta de: uma mesa, um étajer e seis cadeiras singelas, em bom estado de conservação, em Cr$ 1.000,00. IMPORTA A PRESENTE AVALIAÇAO em Cr$ 2.550,00 (dois mil, quinhentos e cinquenta cruzeiros). Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1975. (a) Washington Luiz de Oliveira, 10.º Avaliador e Gilberto da Silveira Serpa, 9.º Avaliador. A arrematação se fará pelo maior preço que alcançado for sobre a avaliação. Se os bens não alcançarem lanço superior à importância da avaliação, fica desde logo designado o dia 26 de Maio de 1975, às 14,00 horas, para a 2a. Praça. O ramo será entregue ao arrematante mediante pagamento à vista ou fiança idônea, pelo prazo de três dias, ciente de que pagará a comissão de 5% do leiloeiro, 3% de taxa Estadual e 1% de custas de Cartório. Para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, vai ser o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de abril de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Renato Chimenti Filho, Escrevente, datilografei. Eu, Jayme Duarte, Escrivão Substituto, subscrevi.
IVALDO CORRÊA DE SOUZA.

(PJ 642)

EDITAL DE CITAÇÃO PARA CIÊNCIA DA PENHORA EXTRAIDA DOS AUTOS DA AÇÃO DE EXECUÇÃO PROPOSTA POR VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE SAO FRANCISCO DA PENITÊNCIA CONTRA MARIA LUIZA RIBEIRO E OUTRO, na forma abaixo:

O DOUTOR MAURO FICHTNER PEREIRA, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA NONA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente a MARIA LUIZA RIBEIRO, a qual se encontra em lugar incerto e não sabido, de que por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma Ação Executiva requerida por VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE SAO FRANCISCO DA PENITÊNCIA, tudo de conformidade com a petição, digo, tudo de conformidade com o AUTO DE PENHORA adiante transcrito: FLS. 39. Aos seis dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e cinco, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, e na rua Conde do Bonfim, 967, Loja B, e, sendo aí, em prosseguimento à diligência anterior, procedemos à penhora dos seguintes bens: 1 — (uma) vitrina pequena, com guarnição de aço inoxidável; uma Balança marca "ARJA" uma maquina de cortar frios, marca "HOBART" elétrica; uma balança de carga, marca "ARJA", uma cadeira singela; uma geladeira comercial da KIBOM, marca "METAL FRIO"; um bureau de madeira com três gavetas; um balcão frigorífico com cinco portas, campo de aço inoxidável e parte envidraçada, com o respectivo compressor e um pequeno balcão em forma de L, com tampa de aço inoxidável. Feita a penhora pra garantia principal, digo, Feita a penhora para garantia do principal e das custas acrescidas até final sentença e sua execução, passamos a proceder na forma que se segue. Para constar e produzir os efeitos legais, lavrei o presente auto que assinamos e damos fé. OFICIAL DE JUSTIÇA (a) Aluizio Ferreira de Amorim. OFICIAL DE JUSTIÇA (a) Jader Lopes. VALOR: Cr$ 125,00. PETIÇAO DE FLS. 43. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 19.ª Vara Civel. A VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA PENITÊNCIA, nos autos da Ação Executiva que move contra MARIA LUIZA RIBEIRO e Nylvando F. de Oliveira, atendendo ao respeitável despacho de fls. vem dizer que também não sabe o paradeiro da executada. Assim sendo, requer seja expedido competente Mandado para ciência da penhora para que o mesmo seja feita por Edital. P. deferimento. Rio de Janeiro, 2 de abril de 1975. (a) Yara Gentile Rodrigues da Cunha — OAB 14.083. DESPACHO DE FLS. 43. Expeça-se Edital com o prazo de 20 dias. Rio, 08-04-75. (a) Mauro Fichtner Pereira. E para que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias (20), surta os efeitos legais mandei expedi-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial da Imprensa Nacional local, na forma da Lei. DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, ANTÔNIO CARVALHO SIQUEIRA, escrevente datilografei. EU, CLINGER BARBOSA DE LIMA, Escrivão Interino subscrevo.
MAURO FICHTNER PEREIRA — JUIZ DE DIREITO.

(CR 1)

EDITAL DE INTIMAÇAO a JOSÉ AUGUSTO SALES e DULCE IRACEMA DOS SANTOS VIANNA, que se encontram em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo.

O DOUTOR ONURB COUTO BRUNO, Juiz de Direito da Décima Oitava Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER Aos que o presente Edital de intimação, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a JOSÉ AUGUSTO SALES e DULCE IRACEMA DOS SANTOS VIANNA que se encontram em lugar incerto e não sabido, para ciência de que foram designados os dias 3 de julho-75 e 23 de julho-75, às 14,00 horas para venda e leilão dos imóveis penhorados e avaliados nos autos da Carta Precatória oriunda do Juízo de Direito da 2.ª Vara Civel da Comarca de Niterói, Est. do Rio de Janeiro a requerimento de CODERJ — Crédito, Financiamento e Investimentos S.A. e de que a venda dos imóveis penhorados será levada à Praça no "HALL" de entrada dos elevadores do Novo Palácio da Justiça à Rua Dom Manoel, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, tudo de conformidade com o Aviso aos interessados, a petição e o despacho abaixo transcritos: AVISO AOS INTERESSADOS DE FLS. CINQUENTA E SEIS: Juízo de Direito da Décima Oitava Vara Civel — AVISO aos Senhores interessados, especialmente a JOSÉ AUGUSTO SALES, DULCE IRACEMA DOS SANTOS VIANNA e CODER — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A. que, por motivo de força maior a PRAÇA E LEILÃO dos imóveis situados na Rua da Passagem n.ºs 73 e 75, na Freguesia da Lagoa (N.º 73 — "um galpão com estrutura de madeira e coberto de telhas Eternit" e n.º 75 — "Prédio térreo, edificado no alinhamento da rua de feitio platibanda, construção antiga de alvenaria de tijolos coberto de telhas" — noticiado no Diário Oficial de 25-3-75, parte III fls. 431-32, se encontram transferidos respectivamente para os dias 3 (três) de julho e 23 (vinte e três) de julho de 1975, às 14,00 horas. Rio de Janeiro 30 de abril de 1975 (as) Onurb Couto Bruno — Juiz de Direito — Está conforme o Escrivão (as) Rubens Pederneiras Ramos. PETIÇAO DE FOLHAS SETENTA E DOIS — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18.ª Vara Civel — CODERJ — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A., nos autos da Carta Precatória requerida contra JOSÉ AUGUSTO SALES e DULCE IRACEMA DOS SANTOS VIANNA tendo em vista a certidão de fls. do Oficial de Justiça e para atendermos ao disposto no artigo 687 § 3.º do Código de Processo Civil vem, muito respeitosamente, requerer a V. Exa. extração de edital de intimação dos Réus para a praça que será realizada nos dias 03 e 23 do mês de julho do corrente ano, às 14 horas. Nestes Termos, Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 9 de maio de 1975 (as) Tane Gomes Nunes de Melo O.A.B. n.º 5168 RJ. DESPACHO DE FOLHAS SETENTA E TRÊS — Fls. 72. DEFIRO. Rio, 12-5-75 (as) Onurb Couto Bruno — Juiz. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados foi expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, cientes de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar, sala 312-B, Novo Palácio da Justiça. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos quatorze dias do mês de Maio de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, as. Leopoldo da Costa Dias, Escrevente Auxiliar datilografei e Eu, as. Rubens Pederneiras Ramos, Escrivão, subscrevo.
O JUIZ DE DIREITO — ONURB COUTO BRUNO.

(PJ 648)

Está conforme, o Escrivão Rubens Pederneiras Ramos

JUIZO DE DIREITO DA 22a. VARA CIVEL
RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DE CITAÇAO com o prazo de 30 (trinta) dias passado na O DOUTOR PEDRO FERNANDO LIGIERO, Juiz de Direito da 22a. Vara Civel da Justiça do Estado da Guanabara etc.

FAZ SABER a todos quanto o presente Edital de Citação com o prazo de 30 (trinta) dias virem ou dele conhecimento tiverem que, perante este Juizo e Cartório da 22a. Vara Civel da Justiça do Estado da Guanabara se processam os autos da EXECUÇAO POR TITULO EXTRAJUDICIAL proposta por MARCO ANTONIO ESTEVES GALDINO E OUTRO contra JOAO DA SILVA RODRIGUES E OUTRO, distribuida a este Juizo e Cartório aos dois dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, através o Segundo Oficio de Distribuidor, processo número vinte e cinco mil seiscentos e quarenta e hum, deles constando estar o referido Executado em lugar incerto e não sabido, em face do que é extraido este com a finalidade de CITAR JOAO DA SILVA RODRIGUES para, no prazo de vinte e quatro horas, pagar a importância de Cr$ 1.164,23 (Hum mil cento e sessenta e quatro cruzeiros e vinte e três centavos) ou, no mesmo prazo, indicar bens à penhora — ciente de que a inoposição de embargos em 10 dias implicará no prosseguimento da execução, o que igualmente ocorrerá se forem recebidos sem suspensividade: tudo em conformidade com as peças a seguir transcritas: PETIÇAO INICIAL DE FLS.: MARCO ANTONIO ESTEVES GALDINO e LUIZ ANTONIO CALHEIROS ESTEVES, brasileiros, menores, estudantes, domiciliados nesta Cidade, onde residem na rua do Matoso, n.º 144/A, apartamento 306 e 308, respectivamente, na Praça da Bandeira, vem, por seu bastante procurador, ut instrumento do mandato, propor perante a V. Exa., o presente processo de EXECUÇAO contra DECIO RIBEIRO, brasileiro, casado, Estivador, de domicilio e residência ignorados e JOAO DA SILVA RODRIGUES, brasileiro, casado, comerciário, residente na rua Audemário Costa, n.º 7, casa 19, nesta cidade, pelos seguintes fatos e motivos: 1) Os suplicantes, na qualidade de proprietários, deram em locação ao primeiro suplicado, o prédio n.º 145 da rua Helena, em Nilópolis, RJ, pelo preço mensal justo e combinado de 0,7463/SM/GB à époc acorrespondente a Cr$ 200,00 (0,7463 de Cr$ 268,00), conforme termo de contrato incluso. 2 — Obrigaram-se pelo locatário, solidários e integralmente, como fiadores e principais pagadores, o Sr. JOAO DA SILVA RODRIGUES e sua esposa, MARIA ANTONIETA RODRIGUES, conforme cláusula V do referido contrato: 3 — Ocorre que o locatário ao concluir o prazo contratual, ocasião em que abandonou o imóvel, tinha em atraso os pagamentos dos últimos cinco meses, ou seja, Cr$ 1.164,23. O salário-minimo vigente no Estado da Guanabara, na época em que se extinguira o prazo contratual, era de Cr$ 312,00 (Trezentos e doze cruzeiros) isto em março de 1974. 4 — Em tais circunstâncias, querem os suplicantes propor contra os suplicados, solidariamente, o presente processo de EXECUÇAO, com fundamento no artigo 584 IV e outros do Código de Processo Civil, em combinação com o artigo 1.492, II do Código Civil REQUEREM, pois, a CITAÇAO dos suplicados, o primeiro em seu local de trabalho, ou seja, no Cais do Porto local, ou onde possa ser encontrado e o segundo e sua esposa, para que paguem em vinte e quatro horas, a importância liquida e certa de Cr$ 1.164,23 acrescida de custas processuais. REQUERENDO ainda, se não for feito o pagamento nem nomeação válida, seja penhorados tantos bens quantos bastem para assegurar o pagamento do principal, correspondente a 3,7315 SM/GB, acrescido de custas processuais, juros de mora, honorários advocatícios à base de vinte por cento sobre o principal e demais cominações legais. FICANDO CITADOS, para, querendo, embargarem o presente processo de EXECUÇAO, e neste caso, os suplicantes esperam que seja julgada procedente a penhora, na forma requerida. Em caso de embargos, os suplicantes protestam provar o alegado por todos os meios de provas em direito permitidos. DANDO-SE à causa o valor de Cr$ 1.540,00 (Hum mil quinhentos e quarenta cruzeiros), pedem e esperam deferimento, por ser de inteira JUSTIÇA. Rio de Janeiro, janeiro de 1975 — (a) Hélio de Almeida Domingues — Adv. PETIÇAO DE FLS. (em resumo): "item 2 — Seja expedido Edital para Citação de JOAO DA SILVA RODRIGUES, na forma do disposto no artigo 231 e com as cautelas de 232, ambos do C.P.C. Termos em que pede e espera deferimento. Rio de Janeiro, GB, 21 de janeiro de 1975 — (a) Hélio de Almeida Domingues — Adv. DESPACHO DE FLS. (em resumo): item 2, defiro. Expeçam-se os Editais, com o prazo de 30 dias. Rio, 23-1-1975 — (a) PEDRO FERNANDO LIGIERO — Juiz de Direito — EM VIRTUDE DO QUE fiz expedir o presente Edital e outros de igual teor que serão publicados pela imprensa local e Diário da Justiça, afixados no lugar de costume, na forma da lei. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, GB, aos vinte e sete dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Zolachio Diniz, Escrivão o datilografei e subscrevo. EM TEMPO: a presente estende-se ao co-Executado DECIO RIBEIRO, observadas as mesmas recomendações neste existentes. (a) Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito.

(S — 1789)

JUIZO DE DIREITO DA 14a. VARA CIVEL DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AV. ERASMO BRAGA N.º 115 - 3.º ANDAR - PALACIO DA JUSTIÇA
EDITAL com o prazo de 20 (vinte) dias para citação da firma ARTIGOS DOMESTICOS MONTGRI LTDA., na pessoa de seu representante legal, por se encontrar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSE' EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito da 14a. Vara Civel da capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório se processa os autos da ação de despejo, requerida por ANTONIA FERREIRA GUIMARAES DOS REIS contra ARTIGOS DOMESTICOS MONTGRI LTDA., nos quais foi requerido a expedição do presente, com o prazo de 20 (vinte) dias, para citação da firma ré, na pessoa de seu representante legal, Manoel Ferreira Gomes, por se encontrar em lugar incerto e não sabido, tudo nos termos e de conformidade com as peças adiante transcritas. Não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelo réu, como réu, pelo verdadeiros, digo, como verdadeiros, os fatos alegados pelo autor, ciente de que o prazo para resposta é de 15 dias — INICIAL: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. ANTONIA FERREIRA GUIMARAES DOS REIS, brasileira, viúva, de prendas do lar, residente e domiciliada nesta cidade, à rua Prudente de Moraes, 1194, apto. 501, vem, por seu advogado — ut mandato anexo, propor ação ordinária de despejo por falta de pagamento e infração contratual — contra ARTIGOS DOMESTICOS MONTGRI LTDA., representada por seu sócio MANOEL FERREIRA GOMES, espanhol, comerciante, casado, com endereço comercial à rua General Roca, n.º 97, Tijuca, nesta cidade, pelos fatos e fundamentos seguinte: 1 — O FATO a. A suplicante locou para o suplicado um prédio sito à Rua General Rocha n.º 97, nesta cidade, constituido de loja para exploração comercial, mediante contrato, devidamente formalizado doc. 1, anexo. b) O aluguel mensal estabelecido é de Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros) mensais, para os 12 (doze) primeiros meses; de Cr$ 350,00 (trezentos e cinquenta cruzeiros) mensais — no segundo ano; de Cr$ 400,00 (quatrocentos e cinquenta cruzeiros) mensais no quinto ano, além das taxas impostos e demais encargos incidentes. c) Assim, pois, está o suplicado a dever os aluguéis desde março de 1974 até a presente data, conforme demostração a seguir, além dos encargos impostos e taxas incidentes sobre o imóvel objeto da locação: março a agosto Cr$ 300,00/mês — Cr$ 1.800,00 — setembro/dezembro Cr$ 350,00/mês — Cr$ 1.400,00 — total de aluguéis — Cr$ 3.200,00 (três mil e duzentos cruzeiros), mais os impostos e taxas a que está obrigado a comprovar o pagamento em audiência, ou na contestação ou, então obrigar-se-á ao seu pagamento junto com os aluguéis. II — DOS FUNDAMENTOS A suplicante exerce seu direito, como credor pessoal, com base no contrato de locação, devidamente formalizado, cláusula 2a. e 9a., letra a, e, artigo 4.º, Inciso II, e seu § único, do Dec. Lei n.º 4, de 7 de fevereiro de 1966, e, artigo 1192, n.º II, do Código Civil, além dos dispositivos do C. P. C. aplicáveis à espécie, em face do artigo 12, da Lei n.º 6014, de 27-12-1973. III — DO PEDIDO (a) Estando inadimplente por obrigação contratual e legal, por não pagar pontualmente o aluguel, esta enseja a ação de despejo, que é, no caso, ação de resilição do contrato de locação. Isto, porque, incidiu o suplicado no descumprimento da mais importante das suas obrigações contratuais. b) Nestas condições, com base nos dispositivos legais citados, vem requerer que seja, a final, decretado o despejo do prédio em causa, e, rescindida a locação pela infração contratual apontada. c) Requer, também, conforme princípio da sucumbência a condenação do suplicado nas custas, honorários advocatícios, estes na base de 20% (artigo 20, § 3a. do C.P.C.), além de todas as despesas efetuadas para defesa de seu direito, além da multa contratual de Cr$ 1.000,00 (Hum mil cruzeiros), pela infração. IV — DO VALOR DA CAUSA — Dá-se a esta o valor de Cr$ .... 24.000,00 (vinte e quatro mil cruzeiros), valor do contrato, conforme artigo 259, item V, do C.P.C., para feito de custas e alçada. V — DAS PROVAS Para demonstração dos fatos, junta o contrato de locação (art. 396 do CPC), protestando pela juntada de novos doc. se necessário (art. 397 do CPC), assim como, por todos os meios de provas em direito admitidas, para a defesa de seus direitos. VI — DO REQUERIMENTO Assim, deste modo, requer a citação do suplicado no endereço constante do início da petição, nos termos do Artigo 224 usque 228 do C.P.C., para que, querendo, conteste a presente, nos termos e prazos da lei, ficando, desde já, também citado para todos os termos e atos da ação até final, sob pena de revelia, e confissão, esperando seja julgada procedente a ação, por ser de direito e de JUSTIÇA. Termos em que Pede e espera deferimento. Rio de Janeiro 3 de janeiro de 1975. (as.) Antônio de Jesus Almeida — OAB — 13.422". DESPACHO: — "A. regularizado o documento junto por cópia, voltem. Rio, 7-1-75: (as.) Luiz de Souza Gouvea". DESPACHO DE FLS. 14: "Cite-se, cientes. Rio, 23-1-75. (as.) Luiz de Souza Gouvea". DESPACHO DE FLS. 24: — "J. expedindo-se editais, prazo minimo legal. Rio, 17-4-1975. (as.) José Edvaldo Tavares". E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro, alegar ignorância, foi expedido o presente e outros iguais que serão afixados no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela imprensa local, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade, aos 28 dias de abril de 1975. Eu, Augusto César da Cruz Lima, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, escrevente responsável subscrevo. (as) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito".
Está conforme com o original, GB, 28-4-1975 (a) ilegível.

(P.J. 640)

EDITAL DE CITAÇAO (Execução por título extrajudicial) com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:
O DOUTOR MAURO JUNQUEIRA BASTOS, JUIZ DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que, por seu intermédio, se CITA EDINILDO MOREIRA DA SILVA, o qual se encontra em lugar incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos da execução por título extrajudicial que lhe promove MORADA — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, com oprazo de 10 (dez) dias, por todos os termos das peças adiante bem e fielmente transcritas: Petição de fls. 2-4. ASSOCIACAO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, sociedade integrante Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Sétima Vara Civel. MORADA — do Sistema Financeiro de Habitação, Cadastro Geral de Contribuintes n.º 33.112.751, Carta Patente do Banco Nacional da Habitação n.º 05, com sede à Rua da Assembléia, 69, por seu advogado que esta subscreve (docs. 1 e 2), vem, respeitosamente, perante V. Exa., na forma da Lei 5.741, de 01-12-71, propor Ação de Execução contra EDINILDO MOREIRA DA SILVA, brasileiro, solteiro, linotipista, residente e domiciliado à Av. Brasil, 11.3691, digo 11.961, apto. 202, bloco 13, Irajá, Guanabara, pelos fatos e fundamentos em sequência expostos: 1 — Conforme escritura de compra e venda, contrato de construção e pactos adjetos de hipotecas (doc. 3) o réu adquiriu o apto. 202 da Av. rasil, n.º 11.961, bloco 13 e respectiva fração de 0,002623 do terreno lote 6, quadra C, do PA 23.732, freguesia de Irajá, Guanabara, na forma da Certidão do 8.º Ofício, Registro Geral de Imóveis do Estado da Guanabara (doc. 4). II — Pelo mesmo instrumento o réu se confessou devedor dos alienantes das quantias iniciais de: A) Cr$ 15.139,26 (quinze mil, cento e trinta e nove cruzeiros e vinte e seis centavos) e divida b) Cr$ 15.009,92 (quinze mil, nove cruzeiros e noventa e dois centavos) equivalentes, na data do contrato, respectivamente, a 379,240 (trezentos e setenta e nove cruzeiros e duzentos e quarenta milésimos) e 376,000 (trezentos e setenta e seis inteiros) Unidades Padrão de Capital do Banco Nacional da Habitação, dividas que deveriam ser pagas em 180 (cento e oitenta) e 240 (duzentos e quarenta) prestações reajustaveis, mensais e sucessivas de capital e juros, estes à taxa anual de 10% (dez por cento) e 08% (oito por cento), Tabela Price; tudo calculado de acordo com a legislação aplicável às operações do Sistema Financeiro da Habitação. III — Em garantia do pagamento das dividas confessadas e encargos pactuados o réu deu aos alienantes, em primeira e segunda hipóteses, o imóvel adquirido, de acordo com o registrado sob o n.º 14.933, fls. 201, L.º 2-P, 8.º Ofício, Registro Geral de Imóveis do Estado da Guanabara (doc. 5). IV — Como previsto na escritura de compra e venda, contrato de construção e pactos adjetos de hipotecas, os alienantes emitiram cédulas hipotecárias representativas das dividas confessadas, tudo nos termos do Decreto Lei 70, de 21-11-66, em favor do Banco Nacional da Habitação, que endossou ditas cédulas à ora Exequente (Docs. 6 e 7) V. Desde 10-70 e 06-71 que o réu não paga as prestações de amortização e juros, nem os prêmios de seguro contratados, o que deu lugar ao vencimento antecipado da divida, visto que já foram solicitados como regularmente previsto (doc. 8). VI — O débito em atraso, incluindo-se prestações de amortização e juros, prêmios de seguro, tudo compreendido no período de outubro-70 abril-74, atinge: divida a) Cr$ 13.147,90 (Treze mil cento e quarenta e sete cruzeiros e noventa centavos); de junho-71 a abril-74, atinge: divida b) Cr$ 8.934,42 (oito mil, novecentos e trinta e quatro cruzeiros e quarenta e dois centavos), totalizando Cr$ ...... 22.082,32 (Vinte e dois mil, oitenta e dois cruzeiros e trinta e dois centavos) (docs. 9 e 10). VII — O saldo devedor, calculado, inclusive, com as parcelas de prêmios de seguro, mora, multa e honorários de advogado, atinge: divida a) Cr$ 50.083,25 (Cincoenta mil, oitenta e três cruzeiros e vinte e cinco centavos) divida b) Cr$ 50.197,61 (Cincoenta mil, cento e noventa e sete cruzeiros e sessenta e um centavos) totalizando Cr$ 100.280,86 (cem mil, duzentos e oitenta cruzeiros e oitenta e seis centavos) (docs. 3 e 10). Principal e juros (a mais b) Cr$ 72.454,33 Prêmios de seguro (a mais b) Cr$ 1.125,73 Mora (a mais b) Cr$ 2.390,28 Multa contratual (a mais b) Cr$ 7.597,04 Honorários (a mais b) Cr$ 16.713,48. Isto Posto, Requer: 1. Seja o réu citado para pagar o valor do crédito reclamado, como indicado em VI da presente, no prazo de 24 horas, acrescido dos honorários advocatícios calculados à base de 20% (vinte por cento), e custas, sob pena de, digo de lhe ser penhorado o imóvel hipotecado (Lei 5.741, art. 2.º, II e 3.º). 2. Se neste prazo o réu não pagar o crédito reclamado, acrescido dos honorários, custas e correções legais ou não depositar o respectivo saldo devedor, indicado em VII (Lei referida, art. 4.º), requer: 2.1 — a imediata efetivação da penhora do imóvel hipotecado, pelo valor do saldo devedor, indicado em VII da presente, nomeando-se depositário a Autora. 2.2 — a expedição de mandado de desocupação do imóvel e consequente entrega à Autora no prazo de 30 (trinta) dias, se ocupado pelo executado, ou de 10 (dez) dias se por terceiros; 2.3 — prosseguimento da ação tendo por objeto o total do saldo devedor, com correções legais, juros, multas, custas processuais e honorários advocatícios até a arrematação do imóvel em praça pública ou adjudicação do mesmo à Autora (arts. 6.º e 7.º da Lei 5.741). Protesta pela produção de todos os meios de prova em direitos admitidos, especialmente documental e pericial dá à causa o valor de Cr$ 26.500,00 e requer mais a V. Exa. se digne autorizar o Sr. Oficial de Justiça a quem couber a diligência, proceda, se necessário, nos termos do parágrafo 2.º do art. 172, do Código de Processo Civil, em vigor. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 04 de setembro de 1974. (as) Aloysio Ribeiro Canellas — Adv. O.A.B. — GB. 18.728. Despacho de fls. 30. Cite-se o devedor para, no prazo de 24h (vinte e quatro horas), pagar a importância de Cr$ 22.626,57 ou nomear bens à penhora (C.P.C., art. 652), sob pena de lhe ser penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução contra ele ora promovida, ficando este ciente, também, do prazo de 10 (dez) dias para a oposição de embargos, a contar da data da intimação da penhora (C.P.C., arts. 738 c/c 745). Outrossim, fica o Sr. Oficial de Justiça encarregado da diligência autorizado a efetuar o arresto de tantos bens quantos bastem para garantir a execução, caso não encontre o devedor, consoante estabelece o art. 653, "caput", do Código de Processo Civil, podendo, para tanto, requisitar o auxílio de farça policial e proceder a arrombamentos, isto se necessário e observadas as cautelas legais e a prudência recomendável. Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1974 (as). Mauro Junqueira Bastos — Juiz de Direito. Certidão de fls. 47v. Certifico e dou fé que, em cumprimento ao respeitável mandado retro, dirigi-me à Av. Brasil, n.º 11.051, bloco 13, ap 202, Irajá e, sendo aí, após as formalidades legais, deixei de citar Edinildo Moreira da Silva, em virtude do mesmo não mais residir no local, não sendo conhecido o seu paradeiro, estando poe, digo estando por isso, em local incerto e não sabido. Ri de Janeiro, 31 de outubro de 1974. (as) Manoel Ferreira da Costa Filho, Oficial de Justiça. Auto de arresto de fls. 52. Aos seis dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta Cidade do Rio de Janeiro, na Av. Brasil, número 11.961, apto. 202, bloco 13 Irajá nós Oficiais de Justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao respeitável mandado de citação e penhora, extraido dos autos da ação de execução que Morada Associação de Poupança e Empréstimo move contra Edinildo Moreira Silva depois das formalidades legais, por indicação do ilustre advogado do autor as fls., procedemos ao arresto do imovel designado pelo apartamento número 202 do bloco 13 e respectiva fração de 0,002623 do terreno lote 6, quadra C, do PA 23.732, freguesia de Irajá, sito à Avenida Brasil, número 11.961, conforme certidão do oitavo Ofício do Registro Geral de Imóveis, anexo, para garantia do principal de Cr$ 100.280,86 (Cem mil duzentos e oitenta cruzeiros e oitenta e seis centavos) custas e acrescidos até final sentença. Para constar e surtir os efeitos legais, lavramos o presente auto que vai devidamente assinado, após o que, procedemos conforme auto seguinte. Damos fé. — O Oficial de Justiça, digo Justiça — Manoel Ferreira da Costa. — O Oficial de Justiça Zacarias dos Santos Gonçalves. Auto de depósito de fls. 52v. Aos sete dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta Cidade do Rio de Janeiro, na Rua da Assembléia número 69, centro, nós Oficiais de Justiça, abaixo assinados, ainda em cumprimento ao presente mandado de citação e penhora, extraido dos autos da ação de execução que Morada — Associação de Poupança e Empréstimo move contra Edinildo Moreira da Silva, depois das formalidades legais, conforme auto de arresto precedente e dando prosseguimento à diligência, procedemos ao depósito do bem arrestado e descrito no auto anterior, em mãos da própria autora que, por este ato, fica intimada, na pessoa de seu ilustre advogado nos autos constituido, a do mesmo não se desfazer, sob as penas da lei, sem a prévia decisão deste Juizo. Pra constar e surtir os efeitos legais, lavramos o presente auto que vai devidamente assinado. Damos fé. O Oficial de Justiça — Manoel Ferreira da Costa Filho — O Oficial de Justiça Zacarias dos Santos Gonçalves. Certidão de fls. 53. Certifico e dou fé que, em cumprimento ao respeitável mandado retro, dirigi-me à Av. Brasil, n.º 11.196, ap. 202, bloco 13, Irajá, no sentido de intimar Edinildo Moreira da Silva, para ciência do arresto feito, o que não foi conseguido em virtude de o mesmo não mais residir no local, encontrando-se em local incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1975. (as) Manoel Ferreira da Costa Filho — Oficial de Justiça. Petição de fls. 39. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7.ª Vara Civel. Morada — Associação de Poupança e Empréstimo, nos autos da Execução, que move contra Edinildo Moreira da Silva, vem, face a Certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls., requerer a citação do réu por edital de acordo com o artigo 3.º, parágrafo 2.º da Lei 5.741, de 01-12-71. "Se o executado e seu cônjuge se acharem fora da jurisdição da situação do imóvel, a citação far-se-á por meio de edital, pelo prazo de 10 (dez) dias, publicado, uma vez no órgão oficial do Estado e, pelo menos, duas vezes, em jornal local de grande circulação onde houver". P. Deferimento. Rio de Janeiro, 06 de dezembro de 1974. (as). Telma Angelica Figueiredo. Despacho de fls. 34. Defiro o pedido de fls. 39. Rio, 26 de fevereiro de 1975. (as) Mauro Junqueira Bastos — Juiz de Direito. E, ASSIM, para que chegue ao conhecimento do referido devedor, expediu-se este edital, o qual será devidamente afixado na sede deste Juizo, à Av. Erasmo Braga, n.º 115, 3.º andar, Corredor B, conjunto n.º 307, e publicado no órgão oficial e na imprensa local, como de praxe, ficando o devedor ciente, outrossim, de que, findo o prazo estabelecido no presente edital, disporá de 24h (vinte e quatro horas) para pagar a importância reclamada, sob pena de ser convolado em penhora o arresto efetuado, tudo de acordo com o que prescrevem os artigos 652 e 654, ambos do Código de Processo Civil. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, Está conforme O Escrivão — Antonio Carlos Leite Penteado
Final do edital de citação extraido do processo de execução promovida por MORADA — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO contra EDINILDO MOREIRA DA SILVA
Estado do Rio de Janeiro, aos 29 dias do mês de abril de 1975.
Eu, Antonio Carlos Leite Penteado, Escrivão, o subscrevo.
(as) Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito.

(CE 1904)

EDITAL DE CITAÇAO (Execução por título extrajudicial), com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR MAURO JUNQUEIRA BASTOS, JUIZ DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que, por seu intermédio, se CITAM — EDIO DA SILVA RODRIGUES e sua mulher EUNICE RODRIGUES DA SILVA, os quais se encontram em lugar incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos da Execução por título extrajudicial que lhe promove MORADA — ASSOCIAÇAO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, com o prazo de 10 (dez) dias, por todos os termos das peças adiante bem e fielmente transcritas: Petição de fls. 2-4. Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. Morada — Associação de Poupança e Empréstimo, sociedade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, Cadastro Geral de Contribuintes n.º 33.112.751, Carta Patente do Banco Nacional da Habitação n.º 05, com sede à Rua da Assembléia, 69, por seu advogado que esta subscreve (docs. 1 e 2), vem, respeitosamente, perante V. Exa. na forma da Lei 5.741, de 01-12-71, propor Ação de Executiv, digo Execução contra Edio da Silva Rodrigues e sua mulher Eunice Rodrigues da Silva, brasileiros, casados, ele comerciário, ela do lar, residentes e domiciliados à Rua Castelo Branco, 900, apto. 302, pelos fatos e fundamentos em sequência expostos: 1 — Conforme escritura de compra e venda, contrato de construção e pactos adjetos de hipotecas (doc. 3), os réus adquiriram o apto. 302 da Rua Castelo Branco, 900 e respectiva fração de 0,003201 do terreno lote 6 quadra C, do PA 23.732, freguesia de Irajá, Guanabara, na forma da Certidão do 8.º Ofício, Registro Geral de Imóveis do Estado da Guanabara (doc. 4) 11 — Pelo mesmo instrumento os réus se confessaram devedores dos alienantes das quantias iniciais de: Cr$ 18.515,29 (dezoito mil quinhentos e quinze cruzeiros e vinte e nove centavos) e Cr$ 17.624,68 (Dezessete mil seiscentos e vinte e quatro cruzeiros e sessenta e oito centavos) equivalentes, na data do contrato, respectivamente, a 463,810 (Quatrocentos e sessenta e três cruzeiros, quatrocentos e sessenta e três inteiros e oitocentos e dez milésimo) e 441,500 (quatrocentos e quarenta e um inteiro e quinhentos milésimos) Unidades Padrão de Capital do Banco Nacional da Habitação, dividas que deveriam ser pagas em 180 (cento e oitenta) e 240 (duzentos e quarenta) prestações reajustáveis, mensais e sucessivas de capital e juros, estes à taxa anual de 10% (dez por cento) e 08% (oito por cento), Tabela Price; tudo calculado de acordo com a legislação aplicável às operações do Sistema Financeiro da Habitação. 111 — Em garantia do pagamento das dividas confessadas e encargos pactuados os réus deram aos alienantes, em primeira e segunda hipotecas, o imóvel adquirido, de acordo com o registro sob o n.º 14.938, fls. 116, L.º-2-Q, 8.º Ofício Registro Geral de Imóveis do Estado da Guanabara (docs. 5 e 6). IV — Como previsto na escritura de compra e venda, contrato de construção e pactos adjetos de hipotecas, os alienantes emitiram cédulas hipotecárias representativas das dividas confessadas, todo nos termos do Decreto Lei 70, de 21-11-66, em favor do Banco Nacional da Habitação, que endossou ditas cédulas à ora Exequente (docs. 7 e 8). V — Desde 09-70 e 06-71 que os réus não pagam as prestações de amortização e juros, nem os prêmios de seguros contratados, o que deu lugar ao vencimento antecipado da divida, visto que já foram solicitados como regularmente previsto (doc. 9). VI — O débito em atraso, incluindo-se prestações de amortização e juros, prêmios de seguro, mora, tudo compreendido no período de setembro-70 a abril-74, atenge: divida a) Cr$ 16.404,?? (Dezesseis mil quatrocentos e quatro cruzeiros e setenta e ... centavos) de junho de 1971 a abril de 1974 atinge divida b) Cr$ 10.490,84 (dez mil quatrocentos e noventa cruzeiros e oitenta e quatro centavos) totalizando Cr$ 26.895,57 (vinte e seis mil, oitocentos e oitenta, digo e noventa e cinco cruzeiros e cinquenta e sete centavos) (docs. 10 e 11). VII — O saldo devedor, calculado inclusive, com as parcelas de prêmios de seguro, mora, multa e honorários de advogado, atinge: divida a) Cr$ 61.682,24 (sessenta e um mil seiscentos e oitenta e dois cruzeiros e vinte e quatro centavos) e divida b) Cr$ 58.942,16 (cincoenta e oito mil novecentos e quarenta e dois cruzeiros e dezesseis centavos) totalizando Cr$ .... 120.624,40 (cento e vinte mil seiscentos e vinte e quatro cruzeiros e quarenta centavos) (docs. 10 e 11). Principal e Juros (a mais b) Cr$ 87.069,30 Prêmios de seguro (a mais b) 1.394,05 — Mora (a mais b) 2.913,26 Multa contratual (a mais b) Cr$ 9.138,22 — Honorários (a mais b) Cr$ 20.104,06 Isto posto, requer: 1. Sejam os réus citados para pagar o valor do crédito reclamado, como indicado em VI da presente, no prazo de 24 horas, acrescido dos honorários advocatícios calculados à base de 20% (vinte por cento) e custas, sob pena de lhes ser penhorado o imóvel hipotecado (Lei 5.741, art. 2.º II e 3.º). 2. Se neste prazo os réus não pagarem o crédito reclamado, acrescido dos honorários, custas e correções legais ou não depositarem o respectivo saldodo, digo saldo devedor, indicado em VII (Lei referida, art. 4.º), requer: 2.1 — a imediata efetivação da penhora do imóvel hipotecado, pelo valor do saldo devedor, indicado em VII de presente, nomeando-se a Autora; 2.2 a expedição de mandado de desocupação do imóvel consequente entrega à autora no prazo de 30 (trinta) dias, se ocupado pelos executados, ou no de 10 (dez) dias, se por terceiros, com prosseguimento da ação tendo por objeto o total do saldo devedor com correções legais, juros, multas, custas processuais e honorários advocatícios até a arrematação do imóvel em praça pública ou adjudicação do mesmo à Autora (arts. 6.º e 7.º da Lei 5.741). Protesta pela produção de todos os meios de prova em direito admitidos, especialmente documental e pericial, dá à caux, digo causa o valor de Cr$ 32.300,00 e requer mais a V. Exa. se digne autorizar o Sr. Oficial de Justiça a quem couber a diligência, proceda, se necessário, nos termos do § 2.º do artigo 172, do Código de Processo Civil, em vigor. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1974. (as). Aloysio Ribeiro Canellas — Adv. OAB-GB, 28.728. Despacho de fls. 2. A, ao contador. Rio, 17-9-1974 — (as). Francisco José Lutzemberger, Juiz em exercício. Certidões de fls. 51. Certifico e dou fé que, em cumprimento ao respeitável mandado, dirigi-me à Rua Castelo Branco, n.º 900, ap. 302, Irajá, no sentido de citar Edio da Silva Rodrigues e sua mulher, o que não foi conseguido em virtude de os mesmos não mais residirem no local, não sendo conhecido o seu atual endereço, estando, por isso, em local incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 28 de outuoro de 1975. O Oficial de Justiça — Manoel Ferreira da Costa Filho. Certifico e dou fé que, ainda em cumprimento ao respeitável mandado, após varias diligências, cientifiquei Gildete Pereira, ocupante do imóvel, que não exarou o ciente, mas recebeu contrafé onde, fiz constar o endereço deste Juizo. Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1974. O Oficial de Justiça — Manoel Ferreira da Costa Filho. Auto de arresto de fls. 54. Juizo de Direito da Sétima Vara Civel do Estado da Guanabara, Novo Palácio da Justiça — Av. Erasmo Braga, 115 — 3.º andar. Aos seis dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta cidade do Rio de Janeiro, na Rua Castelo Branco, número 900, apartamento 302, Irajá, nós Oficiais de Justiça, abaixo assinados em cumprimento ao respeitável mandado de citação e penhora, extraído dos autos da ação de execução que Morada — Associação de Poupança e Empréstimo move contra Edio da Silva Rodrigues e sua mulher, depois das formalidades legais, por indicação do ilustre advogado do autor às fls. procedemos ao arresto do imóvel designado pelo apartamento número 302 e respectiva cota de 0,003201 do terreno, lote 6, quadra C, do PA 23.732, sit os Rua Castelo Branco, número 900, Freguesia de Irajá, conforme certidão do Oitavo Oficio do Registro Geral de Imóveis, anexo, para garantia do principal de Cr$ 120.624,40 (Cetno, digo Cento e vinte mil, seiscentos e vinte e quatro cruzeiros e quarenta centavos). Para constar e surtir os efeitos legais, lavramos o presente auto que vai devidamente assinado, após o que, procedemos conforme auto seguinte. DAMOS FE: O Oficial de Justiça, Manoel Ferreira da Costa Filho, O Oficial de Justiça Zacarias dos Santos Gonçalves. Auto de depósito de fls. 54v. Aos sete dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta cidade do Rio de Janeiro, na Rua da Assembléia, número 69, centro, nós Oficiais de Justiça, abaixo assinados, ainda em cumprimento ao presente mandado nós Oficiais de Justiça, abaixo assinados, ainda em cumprimento ao presente mandado de citação e penhora, extraido dos autos da ação execução que Morada — Associação de Poupança e Empréstimo move contra Edio da Silva Rodrigues e sua mulher depois das formalidades legais, conforme auto de arresto precedente e dando prosseguimento à diligência, procedemos ao depósito do arrestado e descrito no auto anterior, em mãos da própria autora, na pessoa do seu ilustre advogado nos autos constituido que, por este ato, fica intimado a do mesmo não se desfazer, sob as penas da lei, sem a prévia decisão deste Juizo. Para constar e surtir os efeitos legais lavramos o presente auto que vai devidamente assinado. DAMOS FÉ. O Oficial de Justiça, Manoel Ferreira da Costa Filho — O Oficial de Justiça Zacarias dos Santos Gonçalves O Depositário, Aloysio Ribeiro Canellas. Certidão de fls. 55. Certifico e dou fé que, em cumprimento ao respeitável mandado, dirigi-me à Rua Castelo Branco, n.º 900, ap. 302, Irajá, no sentido de intimar Edio da Silva Rodrigues e sua mulher, no arresto feito, o que não foi conseguido em virtude os mesmos não mais residirem no local, encontrando-se em local incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1975. Manoel Ferreira da Costa Filho — Oficial de Justiça. Petição de fls. 41. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7.ª Vara Civel. Morada — Associação de Poupança e Empréstimo, nos autos da Execução que move contra Edio da Silva Rodrigues e sua mulher, vem, face a certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls., requerer a citação dos réus por edital de acordo com o artigo 3.º, parágrafo 2.º da Lei n.º 5.741, de 01-12-71. "Se o executado e seu cônjuge se acharem fora da jurisdição da situação do imóvel, a citação far-se-á por meio de edital, pelo prazo de 10 (dez) dias, publicado, uma vez no órgão Oficial do Estado e, pelo menos duas vezes, em jornal local de grande circulação onde houver". P. Deferimento. Rio de Janeiro, 06 de dezembro de 1974. (as). Telma Angelica Figueiredo. Despacho de fls. 56. Defiro o pedido de fls. 41. Rio, 26 de fevereiro de 1975. (as). Dr. Francisco José Lutzemberger — Juiz em exercicio. E, ASSIM, para que chegue ao conhecimento dos referidos devedores, expediu-se este edital, o qual será devidamente afixado na sede deste Juizo, à Av. Erasmo Braga, n.º 115, 3.º andar, Corredor B, conjunto n.º 307, e publicado no órgão oficial e na imprensa local, como de praxe, ficando os devedores cientes, outrossim, de que, findo o prazo, estabelecido no presente edital, disporão de 24 h. (vinte e quatro horas) para pagarem a importância reclamada, sob pena de ser convolado em penhora o arresto efetuado, tudo de acordo com o que prescrevem os artigos 652 e 654, ambos do Código de Processo Civil. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 21 de março do ano de mil novecentos e setenta e cinco, 1975. Eu, Antonio Carlos Leite Penteado, Escrivão, o subscrevo. (as). Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito.

(CE 1705)

Está conforme, O Escrivão, Antonio Carlos Leite Penteado.
Mauro Asambuja Neves, Escrivão Substituto.
Ultima folha do edital de citação extraido do processo de execução promovida por MORADA — ASSOCIAÇAO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO contra EDIO DA SILVA RODRIGUES E S/M.

LD-Escolar —

NELSON RICARDO O. SANTOS
RAUL ERNESTO M. BARBOSA
ADEMIR SOUSA MARTINS

Cursinhos de fundo de quintal são deficientes

É... até que enfim se começa a pensar em estrutura a começar pela base. E VIVAS para a Secretaria de Educação que volta às vistas para o pré-escolar!

Que se veja a diferença de aproveitamento das crianças de CA que vieram de Jardim: dificilmente, elas repetem a 1.ª série. Daí se conclui que o Jardim será menos oneroso para o Estado, tendo em vista que o próximo ano o menor número de repetência, implicará em menos professoras, menos salas de aula, menos material e menos merenda que em lugar de funcionarem com repetentes, serão aproveitados de outras maneiras

Por favor — lembrem-se das comunidades rurais e dos conjuntos habitacionais... lá também existem crianças dequenas que precisam de assistência pré-escolar... **Mas sem privilégios, que de fato, se vejam as mais necessidades — dos mais pobres — estes sim, como precisam...**

A propósito — onde anda a fiscalização das escolas particulares? onde anda que não vê as "escolinhas" de fundo de casa, com "professoras" que em geral, quando tem o ginásio, têm muito e que cobram 10 contos" por mês, para "fabricar" deficiências nas mais diversas áreas da aprendizagem, sem o menor conhecimento dos problemas infantis?

Bem, isto nas zonas mais pobres: naquelas onde o poder aquisitivo é melhorzinho ou bem melhor, lindas e coloridas escolas cobram entre Cr$ 200,00 e ... Cr$ 500,00, em que às pobres crianças ricas de 3-4-5 anos, ministram-se solenemente **FRANCÊS, INGLÊS**, ensinam-lhes a lidar com **CHEQUES** e outras coisitas mais, informando, internando e sobrecarregando as cuquinhas" e a criatividade e espontaneidade próprias de sua idade... nada..., é tudo dado dentro de formas e padrões, os mais perfeitos segundo a visão dos adultos. Bolas, dêem-lhes a oportunidade de serem crianças em paz, parem de fabricar "geniozinhos", pré-adolescentes desajustados...

"Oh! senhores — mandai-nos orientação pré-escolar estudada e adequada para ricos e pobres — para crianças que possam ser crianças — Amém!

LUCILIA MARIA

Curiosidades

Num Quinto de Segundo a Luz da Uma Volta à Terra.

A luz é um tipo de vibração do éter. Propaga-se o espaço em linha reta com a velocidade constante de 300000 quilômetros por segundo. Não há distância no globo em que a luz possa fazer uma viagem" de, pelo mesmo, meio segundo. A terra tem apenas 40000 quilômetros de circunferência. A luz, em segundo, pode dar 7 voltas em torno do globo.

Os primeiros sábios da humanidade sentiram-se perturbados em presença do mistério da luz. Platão imaginava que a sede da luz era o olho humano. Aristóteles procurava a causa dos fenômenos luminosos no espaço compreendido entre o observador e o objetivo visível. Isaac Newton, grande físico, inglês, deu a teoria da emissão. Para ele os raios luminosos seriam as trajetórias de corpúsculos projetados em todos os sentidos da fonte luminosa. Esses corpúsculos infinitesimais, animados de enorme velocidade, constituindo uma poeira extraordinariamente tênue, deslocar-se-iam seguindo trajetórias retas.

Em 1865, James Clerk Maxuel, célebre físico e matemático inglês, partindo das idéias originais de Faraday, das ondas eletromagnéticas que se propagam no espaço com velocidade da luz — assimilava os fenômenos luminosos aos eletromagnéticos. Conseguiu dessa forma genial ligar dois ramos da Física e fundar a óptica".

Na luz se registram cerca de 800 000 000 000 vibrações por segundo, no valor apenas a metade

Distâncias percorridas pela luz: 300 000 km/min, 1080000000 km/Hora, ... 25.920 000 000 km/dia, .. 777 600 000 000 km/mês.

Foucault, célebre físico francês, determinou experimenta a velocidade da luz.

Foi em 1738 que se Calculou a velocidade do Som

O som, no éter, propaga-se com a velocidade de 340 metros por segundo. Para se calcular a que distância se produz a trovoada, basta multiplicar por 340 o número de segundos decorridos entre a luz e o estrondo.

O som é o resultado de um movimento vibratório da matéria. Propaga-se por meio de ondas. A sua velocidade foi determinada pela primeira vez em 1738.

A experiencia consistiu em colocar uma peça de artilharia em um ponto, e em outro, um cronômetro, distantes 18 612.50 metros. A velocidade do som nos liquidos foi determinada na França, em 1827, na cidade de Marselha. A experiência fez-se com o auxilio de dois barcos, sendo um deles provido de correntes de cornetas acústicas: o outro dispunha da um sino, com dispositivo especial para soltar um foguete no momento em que o badalo tocasse no sino.

O Maior Parque do Mundo. Enfrenta a Morte Quem o Visita.

O National K r u g e r Park, no Transvaal, na União Sul-Africana, é o maior e o mais curioso parque do mundo.

Dentro desse gigantesco jardim vivem em absoluta liberdade milhares de leões, elefantes, serpentes, búfalos, hipopótamos, macacos, chacais, leopardos e girafas, num total de aproximadmnt .... 8 000 000 nimais.

O parqu mede 8 440 milhas quadradas de extensão e possui cerca de 800 milhas de es estradas de rodagem

SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR VISCONDE DE MAUÁ

A SESVIM, dentro de seu programa de dinamização cultural, contratou o jovem diretor de teatro, Sérgio Correia, a fim de levar o "TESES" — Teatro SESVIM — a concorrer no Festival de Inverno de Ouro Preto.

A peça, que conta com 9 personagens, foi premiada em 68 e é de autoria de Otto Prado — Um Santo Homem. Além desse espetáculo, os alunos recebem também um curso prático de teatro, realizado aos sábados.

Dentro de seu programa cultural está também incluso um curso de cinema, em 16 mm, para os 15 alunos melhores classificados.

A SESVIM é a sociedade mantenedora da FIAT — Faculdades Integradas de Administração e Tecnologia que ministra Cursos de Engenharia de Sistemas, Transportes e Produção e Administração de Recursos Humanos e Transportes.

SEMANA QUENTE COM DOIS CLÁSSICOS

Depois dos resultados verificados na última quarta-feira — um apertado e minguado 3 a 2 do Flamengo sobre a Portuguesa, e a vitória até um certo ponto tranqüila do América sobre o Madureira (2 a 0), teremos amanhã Vasco e América e domingo o Fla x Flu, ambos no Estádio Mário Filho.

Com a vitória sobre a Portuguesa o Flamengo passou a ocupar a liderança do certame carioca neste segundo turno, ao lado do Botafogo com 4 jogos, 4 vitórias e oito pontos ganhos, e neste domingo vai disposto a passar pela máquina tricolor e isolar-se na primeira colocação, e partir rumo a conquista do título do 2º turno.

Já o América está também ocupando a 1ª colocação, porém tem dois pontos perdidos, com 5 jogos realizados, 3 vitórias e dois empates, somando igualmente com Botafogo e Flamengo oito pontos ganhos, e terá pela frente amanhã a representação vascaína que está na segunda colocação com 4 pontos ganhos e 2 perdidos, provenientes de 2 vitórias e 1 derrota.

Como se vê são dois clássicos que vai prender o torcedor, porque esta em jogo na tábua de colocação os primeiros lugares, sabendo-se de antemão que o que deixar escapar pontos neste momento terá dificultada sua caminhada rumo ao título.

VASCO PREPARADO

Mário Travaglini já preparou sua equipe para enfrentar os americanos, embora ainda hoje no treino que fará realizar possa haver alguma modificação. Dé continua sentindo a pancada que levou no jogo com a Portuguesa, e dificilmente terá condições de enfrentar o América. Baseando-se no treino realizado ontem à tarde, a equipe provável será: Andrada, Paulo César, Miguel, Moisés e Celso Alonso; Alcir, Zanata e Jair Pereira; Carlinhos, Roberto e Luís Carlos.

O AMÉRICA ESTÁ FIRME

Praticamente o América treinou com o Madureira dada a tranqüilidade do jogo, onde venceu por 2 tentos a 0. Danilo Alvim gostou da atuação da equipe, e como não há tempo de uma melhor preparação, para o jogo com os vascaínos vai conservar a mesma equipe, exceto com a volta de Orlando e Ivo que cumpriram já a suspensão automática de um jogo, por terem recebido 3 cartões amarelos. Sendo assim para o jogo com os cruzmaltinos, Danilo deve lançar: Pais, Orlando, Alex, Geraldo e Álvaro; Ivo, Bráulio e Tadeu; Ailton, Neco e Paulo César.

FLAMENGO ESCALADO

Jouber ficou irritado após o jogo com a Portuguesa, devido a atuação da equipe, se queixando de que não houve empenho, e seus jogadores subestimaram seu adversário, e quase deixava um ponto no Maracanã, que iria lhe fazer falta na contagem final, como aconteceu no 1º turno, o turno da Taça Guanabara. Domingo os rubro-negros enfrentam o Fluminense no Maracanã, e hoje a tarde Jouber fará um treinamento leve, para desintoxicar os músculos, e ao que tudo indica repetirá o time que jogou ontem, salvo qualquer modificação de última hora, com: Cantareli, Júnior, Jaime, Luís Carlos e Rodrigues Netoá Liminha e Geraldo; Doval, Luisinho, Zico e Paulinho.

A EQUIPE DO FLUMINENSE

Paulo Emílio praticamente já definiu a equipe tricolor para o Fla x Flu, baseando-se no treino de ontem a tarde, contudo a palavra final só será dada, logo mais, após o apronto final. A princípio o time do Fluminense será: Félix, Toninho, Silveira, Edinho e Marco Antônio; Carlos Alberto, Cleber e Rivelino; Gil, Manfrini e Mário Sérgio.

GALOPANDO

LAFAIETE

EM CAMPOS

Drepânio e Berigui, foram os primeiros colocados na carreira inicial da derradeira reunião em Campos. As provas seguintes ofereceram os seguintes resultados: 2.º — 1.000m — Fiore (E. Paula) e Prince Provoking (O. Fagundes; 3.º — Indio Dorado, com M. Sales e Labelita (O. Ricardo); 4.º — 1.200m — Guapo (O. Fagundes) e Fella, com E. Paula; 5.º — 1.600m — Jarjarello (M. Sales) e Quelito (J. Cardoso); 6.º — 1.000m — Espranto, com O. Ricardo e Bodoque (G. Gomes); 7.º — 1.000m — Bolit (E. Paula) e Ocio (G. Gomes). Apostas: Cr$ 133 672,70.

LEILÃO

Após duas rodadas do leilão que termina na noite de hoje, na Gávea, a reprodutora Ipeúva, filha do raçudo Kublai Khan, egressa dos Haras São José e Expeditus, continua sendo o preço mais alto nas vendas já que foi vendida por 40 mil ao Haras Vargem Grande Na segunda noite os animais Sadalysses e Ben Viva, que estão em corrida, alcançaram o preço igual de 18 mil, seguindo-se Orio, vendido ao Stud Irmãos Unidos, por 15 mil cruzeiros. Baixas as demais ofertas e a transação mais modesta foi feita pelo Jóquei Clube de Brasília, adquirindo pelo preço de Cr$ 1.000,00 a égua Roetza, número 58 do catálogo.

A TAÇA

Para o lançamento da III Taça de Ouro, no dia 8 de junho vindouro, algumas questões podem alterar o regulamento atual, certamente para o maior sucesso da importante iniciativa. Indispensável ao nosso ver é a mudança no sistema de seleção, já que o sistema para a I Taça de Ouro, desvirtua totalmente a finalidade principal da disputa, tal seja a de reunir o que há de melhor na turma dos 3 anos. Na tarde do próximo domingo, veremos na pista o confronto de ganhadores clássicos com animais que sequer lograram alcançar as principais posições nas duas recentes seletivas, no caso o modesto Ditero (sexto para Malabarista). Showman, Freddy Boy e Bootmaker, respectivamente o terceiro, quarto e quinto colocados na segunda seletiva, levantada por Calau. Para que uma prova de tamanha repercussão e com a dotação mais alta do turfe continental no momento, chegue ao ponto lógico de uma competição na base dos valores reais da turma, o melhor caminho seria o das disputas preparatórias no tipo de pencas, tantas quantas fossem necessárias ao complemento do campo da taça, logicamente com o aproveitamento somente dos respectivos vencedores.

PENCA

Nos próximos dias 25 e 26, na cidade de Carazinho, será realizado o 3.º GP Eolo Antônio Arioli, penca na distância de 600 metros, com o prêmio ao ganhador de 80 mil cruzeiros, mais 20 mil, 15 mil e 10 cruzeiros, atribuídos respectivamente aos segundo, terceiro e quarto colocados. A inscrição foi fixada em 10 mil cruzeiros em lance obrigatório de 5 mil cruzeiros.

Cr$ 486.447,15 ACUMULADOS NOS CONCURSOS

Para as reuniões dos dias 17, sábado, 18, domingo e 19, segunda-feira (noturna) estão acumulados quase meio milhão de cruzeiros, nos concursos de sete pontos:

SÁBADO, dia 17: Cr$ 253.389,85

DOMINGO, dia 18: Cr$ 96.835,90

SEGUNDA-FEIRA, dia 19: Cr$ 136.221,40

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Praianinha. Cachaça de Mestre de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nói Coutinho

REINICIO — Teremos hoje o reinicio do campeonato carioca de aspirantes que havia sido paralisado em face do torneio Cidade do Rio de Janeiro. A noitada começará às 20h45min, com ingresso a Cr$ 5,00 e sem preliminar.

JOGOS PROGRAMADOS PARA HOJE: Vasco x Fluminense, o melhor quando decidirá a liderança invicta, em São Januário; Olaria x Jequiá, em Bariri; Municipal x Botafogo, na Rua Hadock Lobo; Tijuca x Flamengo, na Tijuca e Riachuelo x Canto do Rio, na Rua Marechal Bitencourt.

ESTRELAS — Para o torneio internacional na Sicilia que a entidade da Itália promoverá em julho próximo, a CBB tomou as seguintes resoluções: treinará uns 20 dias antes do inicio do certame que ainda não tem data marcada. Assim os ensaios deverão começar por volta de 21 do próximo mês indo até 10 de julho, aproximadamente. A convocação será dia 2 e a idéia da CBB é realizar parte dos preparativos fora da capital bandeirante. Os técnicos escolhidos foram: Valdir Pagã e Paulo Albano.

INFANTIL — Para sede do V Campeonato Brasileiro Infantil Masculino solicitaram patrocínio: Pernambuco e São Paulo e tudo indica que os pernambucanos é que o sediarão. Estão inscritos para a disputa até agora: Bahia, São Paulo e Pernambuco.

ALEGRIA — Quem está feliz da vida é Emanuel, ex-jogador do Tijuca, técnico do Vasco (1.ª divisão) e assistente-técnico da seleção brasileira com a aquisição de Luisinho e Paulão. Ele não faz por menos: "Meu clube está com muitas possibilidades de ser campeão da cidade-75 e no Campeonato Nacional espero ter uma bela campanha." Sob a seleção nacional não quis opinar, unicamente declarando: "Estou aprendendo, apenas".

TRANSFERIDO PARA ABRIL DE 76 — O campeonato sul-americano masculino de adultos que estava marcado para novembro, em Medelin (Colômbia).

AUTORIZAÇÃO — Em face de dificuldades que estão surgindo nos campeonatos diversos, a FME autorizou que mesários funcionem como fiscais. Eis os que obtiveram permissão: Luis Penha, Floriano Barreto, Nilton Pietrolongo e Alzira Amaral (1.ª categoria), Ilson Cleir (2.ª), Pedro Fonseca e Genivaldo Chaplewski, ambos da 3.ª categoria do Quadro de Oficiais de Mesa de FMB.

TRISTEZA — O técnico Cida Fernandes foi desqualificado do banco no jogo de minibasquete em que o Tijuca perdeu para o Mackenzie por 24 a 21, por ofensas morais ao juiz Leônidas de Castro. Aliás, o treinador que não é dos piores deveria ser mais comedido notadamente dirigindo equipe de meninos na faixa etária de 9 a 12 anos. O Tijuca também é responsável, pois não mandou um só diretor ao clube do Méier e depois os meninos, coitados, ficaram perdidos. Vários pais estão tristes com o possível abandono naquela categoria pela direção do Tijuca.

BOA — O comandante Enio Azevedo Tavares ex-jogador de basquete do Fluminense (42/43) e do Botafogo (46 a 55) é o novo diretor de estádios da SUDERJ. Ele nos afirmou: "Nossa primeira meta: recuperação total do ginásio Caio Martins. Ótimo. Nossas felicitações ao bom Enio.

LEGIÃO DOS MUTILADOS — Recebemos do nosso bom amigo escritor Michael Bruckner o seu último romance "Legião dos Mutilados". É um livro que prende o leitor tanto por sua narrativa como também pelos seus personagens focalizados. Trata-se de um livro que deve ser lido por todos principalmente pelos jovens. Gratos e parabéns pela obra que se encontra na Livraria Editora Cátedra Ltda.

POR DENTRO DA JOGADA

FLAMENGO E O VETO — Se o sr. Ivã Drumond modificar o seu ponto de vista, talvez o Flamengo levante essa semana o veto ao nome do árbitro Arnaldo César Coelho para os seus jogos. Não há nenhuma restrição ao juiz pelo presidente Hélio Maurício, e pelo vice de finanças George Helal. Nessas condições é improvável que Arnaldo César Coelho apite o Fla x Flu de domingo, a não ser que o sr. Ivã Drumond concorde. O presidente Hélio Maurício em circunstância alguma desprestigiaria o seu companheiro de diretoria, que por sua vez, é de opinião que o referido árbitro deve continuar afastado por mais algum tempo, para depois retornar em melhores condições psicológicas. O Flamengo como já declarou o seu presidente, deixará o problema a critério do Departamento de Arbitros, que tem na direção o sr. João Elis Filho que nos merece toda a confiança.

x x x

FESTA DOS CAMPEÕES — O Cap C. C. de Duque de Caxias realizou a festa dos campeões com entrega de medalhas e troféus aos melhores jogadores e aos vencedores, nas categorias de Infantil e Infanto-Juvenil. Presentes as cerimônias festivas estiveram entre outros: Srs. Carlos Santos Vieira, presidente do CAP C. C., Milton Pereira, presidente da Liga de Desportos de Duque de Caxias, José da Silva Barros que fizeram entrega dos prêmios aos vencedores. Jogaram Cap C. C. e Fonseca na categoria fanto-juvenil, resultando um empate por 2 tentos. Na categoria Infantil e Cap C. C. campeão Caxiense venceu o Fonseca por 2 tentos a 0.

x x x

AS BOAS DE NOVA IGUAÇU — Do nosso companheiro Pedro Ferreira Arrais, o conhecido P. Arrais do Jornal de Hoje, de Nova Iguaçu, recebemos as boas, e bem Gdo. mq. 5, 1cl. c| 1|2 c|lado quentes esportivas do esporte daquela progressista cidade:

x x x

ELDORADO DE AREIA BRANCA — O Eldorado de Areia Branca, venceu, ainda empolgado com o resultado de quinta-feira, no Estádio José de Alvarenga, quando sagrou-se vice-campeão do Torneio do Jubileu de Prata do Heliópolis A. C. a equipe do Cretiza de Inhaúma, por 2 a 0, domingo, no campo do Grêmio Imperial de Areia Branca. O escore ficou definido no primeiro tempo, com tentos marcados por Carlile aos 18 e Léo aos 48 minutos. O Eldorado alinhou com: Geraldo (Carlinhos), Zezinho (Paulo Portes), Humberto, Gelson e Léo; Carle, Manuel, Paulo Veloso (Geraldo); Valdecir, Jorge e Emilson. Domingo e Eldorado enfrentará no campo do Imperial, a representação do Real de Parada de Lucas.

x x x

VOLANTES COMEÇOU MAL — O Volantes com seu seu time misto, estreou mal no Campeonato Oficial de Nova Iguaçu, pois, perdeu no Estádio Guálter Augusto Teixeira, para o Miguel Couto pela contagem mínima, tento marcado por Elinho aos 11 minutos do 2.º tempo, ao receber um ótimo lançamento de Rosquinha. Após o tento os jogadores do Volantes cercaram o árbitro para que ele anulasse o gol, alegando que Elinho estava impedido. O árbitro confirmou o tento e o alvi-anil de Juscelino Kubatichek não conseguiu descontar. Arbitrou a partida Luís Fernando que foi auxiliado por Durval Meireles e Benjamim Vieira. O juiz Ari Campanha não fez realizar o jogo preliminar porque o campo não estava devidamente marcado.

x x x

CAMPEONATO DE JUVENIS — O Departamento Técnico da Federação Carioca de Futebol confirmou a próxima rodada, do Campeonato Carioca de Juvenis: Sábado: No Estádio da Avenida Teixeira de Castro: Bonsucesso x Madureira; No Estádio de General Severiano: Botafogo x Portuguesa; DOMINGO: No Estádio de Teixeira de Castro: São Cristóvão x Bangu; No Estádio da Rua Bariri: Olaria x Campo Grande: No Estádio Mário Filho: Vasco da Gama x América.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

A Taça Cidade do Rio de Janeiro vai ter prosseguimento esta noite, quando no Estádio da Av. Teixeira de Castro, será palco do encontro entre Merci x Elevadores Atlas, quadros de conhecida capacidade técnica e que tem tudo para agradar a galera. Este jogo é válido pelo 2.º turno e no 1.º a Merci venceu de 1 a 0, gol de Vila. Hoje existe mais uma motivação para a peleja: desta Taça sairão os dois clubes que jogarão em São Paulo pelo Rio—São Paulo Classista, com a ida para a capital bandeirante dia 31, podendo jogar dia 1.º, caso vença na véspera. O time da Merci, vai em busca de uma ampla reabilitação da derrota contra a União de Bancos, mesmo levando-se em consideração que o time orientado por Valquir Pimentel se saiu, bem não aproveitando as chances de gol. O problema do Elevadores Atlas é o goleiro Dego. A Merci já fez a relação dos convocados: Wilson; Silva, Valderio, Otávio e Roberto; Ernesto e Quirino; Vila, Zé Américo, Isac, Furriel e Everaldo. E mais Norival, Paulo, Jorge, Rodrigues, Florindo e Nei. O jogo terá inicio às 20h30min.

F. XAVIER IMÓVEIS EC DE LUTO: — O Francisco Xavier Imóveis EC, está de luto, por três dias. Faleceu em Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte, o sr. Augustinho Fernandes de Queirós, pai do diretor de futebol Cristóvam Antônio de Queirós; do atleta Queirós e da funcionária Graça. A todos os pêsames da LUTA DEMOCRÁTICA e que sua bonissima zele por nós.

CLÁUDIO CONTINUA FATURANDO — **O Estrelinha voltou a ganhar. Foi mais um feito difícil em que se valeu da habilidade de Cláudio na cobrança de uma penalidade máxima aos 25 minutos do 1.º tempo. O jogo foi presenciado por excelente público e o Estrelinha orientado por Janci alinhou assim: Lelis; Ivinho, Dentinho, Zé Roberto e Pretinho; Gusi e Henrique; Pingo, Nei Digunga e Cláudio. Na preliminar também 1 a 0 Estrelinha gol de Fernandinho e a formação foi esta: Tatu (Pangaré); Sérgio, Zé Carlos, Daltinho e Edinho; Henriquinho e Pituca; Fernandinho, Romario, Lemar e Menininho. No Veteranos Estrelinha 1 a 0 Sta. Isabel com a estréia de José Marçal Filho. Próximo adversário do Estrelinha: Fluminense da Cidade de Deus, em Jacarepaguá.**

PALMEIRAS GANHOU: — Em peleja anulada o Palmeiras deixou evidenciada sua maior categoria ao vencer o Universo por 2 a 0, gols de Celso e Hélio, com arbitragem de Neici Rodrigues. Palmeiras: Simoneti; Cicero, Manga, Rubem e Dula; Zé Maria e Zezinho; Jerônimo, Celso, Jorge e Hélio. Universo: Cuica; Vilmar, Nota, P. Nei e Edson; Elcio e Toninho; Cobrinha, Russinho, Djair e Cosme. Outros resultados, todos amistosos: Castelinho 5 x 3 Beira—Rio: II Unidos 1 x 0 Fluminense; A. da Massa 3 x 1 A da Copa; Areal 2 x 1 Aliança. Pelo Quadrangular amizade o Ordem e Progresso empatou em 1 a 1 contra EC Dourados, gol de João, formando com: César; Lampião, Dario, Jamim e Valmir; Jorge e Tamarino: Beto, João, Mandica. Juvenis: 2 a 2.

TREINOU ONTEM — Reunida a diretoria do Francisco Xavier Imóveis EC resolveu aceitar oficio enviado pela AA Nova Holanda para a revanche. No primeiro encontro o time principal do Francisco Xavier Imóveis EC, venceu de 4 a 1, perdendo no entanto a preliminar por 2 a 0. O treino de ontem no Cocotá demonstrou que todo o plantel esta em perfeitas condições para domingo.

A VERDADE DE SÉRGIO LOPES

Imprensa sofre restrições em seu noticiário policial

SONEGAÇÕES DE INFORMAÇÕES — Em flagrante desrespeito à "liberdade de imprensa", o secretário de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro, baixou resolução proibindo qualquer informação à imprensa por parte das autoridades policiais, agentes ou servidores subordinados à SSP. As informações que daqui por diante serão sonegadas, referem-se a fatos relacionados com ilícitos penais, em qualquer fase em que se encontrem as investigações policiais, na sindicância, inquéritos ou processos, excluindo-se apenas, a notificação das ocorrências diárias. Ora senhor secretário de Segurança, essa resolução, sem a menor dúvida, vai "embolar o meio de campo", ou seja, vai ser tão conflitante, que muitos policiais serão punidos como se tivessem cometido "falta grave". Sabe porquê? Dificilmente os repórteres de polícia deixarão de esmiuçar as ocorrências policiais, quer em fase de inquérito, de investigação policial ou de processo, porque esse é o seu dever. E tem mais, de um modo geral, principalmente nos casos mais rumorosos, os repórteres, via de regra, desengomam a "coisa" antes da Polícia. Aí da Polícia senhor secretário de Segurança, se não fossem os repórteres "fuçarem" os casos difíceis. Quantas "Lous" e "Vans" estariam em liberdade e quantos Almires e Vantuis seriam mortos sem que se descobrissem seus assassinos. Quantos Décios Escobar estariam figurando como morte de autoria misteriosa e quantos repórteres de polícia teriam sido mortos pelos "riquinhos" da vida.

ENVOLVIMENTO POLICIAL — Se essa medida foi tomada em conseqüência das publicações de casos envolvendo nomes de policiais (fato ocorrido recentemente com o traficante "Cabeção"), cabe uma explicação. Nem tudo está perdido. Nós da Imprensa (jornalismo escrito e não imprensa escrita), sabemos que na Polícia, como em qualquer outra função que reúne dezenas de homens, existem os bons e os maus. É claro, senhor secretário de Segurança, que em meio a um efetivo de milhares e milhares de policiais, o número de maus e desonestos é bastante grande. Entretanto, quem acompanha o noticiário policial dos jornais, está sabendo que a Secretara de Segurança Pública está agindo com rigor no sentido de evitar que os maus e desonestos se sintam livres para agir em nome da lei, haja vista as prisões de Mariel Mariscot, Vianinha e Oto. A opinião pública, através da imprensa (do jornalismo falado, escrito e televisado), toma conhecimento que as autoridades competentes não vacilam, quando sentem a necessidade de punir os maus e desonestos e, por isso, essa opinião pública confia na Polícia do Estado do Rio de Janeiro, mesmo porque, quando acontece um caso como o de Nova Iguaçu, em Vila de Cava, quando policiais da 2a. Companhia Independente do 6.° Batalhão da PM do ex-Estado do Rio de Janeiro mataram dois menores, o próprio governo Federal, numa medida que mereceu a admiração de toda a população do País, mandou apurar e punir os culpados. Se não fosse a imprensa, as mortes de Vila de Cava estariam impunes até hoje. Graças ao excelentíssimo sr. presidente da República, alertado que foi pela imprensa, pois o governo Federal não pode estar sabendo de tudo o que ocorre, porque tem preocupações de importância ímpar, os culpados das mortes de Vila de Cava estão pagando por seus crimes.

—o

NÃO ENTENDEMOS — Já que estamos falando de fatos da esfera policial, confessamos que não entendemos o nosso coleguinha de imprensa e amigo pessoal dos mais queridos, Sérgio Bitencourt. Não acreditamos que o companheiro esteja fazendo apologia à prostituição e muito menos incentivando o "trottoir". Mas, quer queira ou não queira, isso ficou evidenciado na coluna de Sérgio Bitencourt do dia 14 último, sob o título "Quanto Vale o Amor à Noite". Sérgio fala no dono de um "inferninho", explorador de lenocínio, como se ele fosse o "Rei da Cocada Preta" e mais adiante, refere-se a uma loura "sinistra" de botas negras e reluzentes, roupa apertada e físico fora do comum, contando que há anos ela vive nas calçadas da Vieira Souto, mantém um filho, dorme o dia inteiro, tem Tv a cores (Tv colorida é outra jogada), apartamento próprio, geladeira, aparelho de som carro novo e, quando o mês é fraco, fatura Cr$ 7 mil cruzeiros. Finaliza dizendo que a loura "sinistra" é capaz de largar tudo, menos seu pedaço de calçada na Vieira Souto. Isso é ou não é um incentivo à prostituição? Acreditamos que essa não foi a intenção do nosso companheiro e aconselhamos maior cuidado ao abordar o assunto de sua coluna e, principalmente, selecionar seus entrevistados.

SALADÃO

O ministro Golberi do Couto e Silva, já restabelecido da intervenção cirúrgica (deslocamento de retina), volta na próxima segunda-feira às suas atividades normais.

——oOo——

Em decisão tomada durante a reunião de quarta-feira, do Conselho de Desenvolvimento Econômico, os ministros integrantes do CDE propuseram o reajuste do teto de financiamento de 240 mil e 166 cruzeiros para 373 mil e 590 cruzeiros, elevando de 2.250 para 3.50 UPC — Unidade Padrão de Capital —, garantindo-se o padrão dos níveis desejados da oferta de habitação para as classes de menor renda, através do sistema financeiro de habitação. A exposição de motivos foi aprovada pelo presidente Geisel.

——oOo——

Os candidatos da Escola de Aprendizes de Marinheiros do Espírito Santo, aprovados nos exames de conhecimentos e psicologia, estão sendo convocados pela Diretoria de Ensino da Marinha. Somente esses devem apresentar-se agora, para o exame de soúde no Centro de Instrução Almirante Graça Aranha, na Avenida Brasil, 9.050. A apresentação começou ontem, em dois turnos diários. As oito horas e 30 minutos começaram a apresentar-se os aprovados de números 2 à 277 e às 13 horas, os de números 278 à 376. Hoje, às 8h30min os de números 377 à 723 e às 13 horas, os de números 724 à 804. Os exames prosseguirão na segunda-feira, dia 19.

——oOo——

O general Mark Clark — que veio ao Rio como convidado de honra, para assistir às comemorações do 30.° aniversário do término da II Guerra Mundial — enviou cartão de agradecimento pelo convite e pelas homenagens de que foi alvo, durante sua permanência entre nós. O cartão foi endereçado ao general Reinaldo Melo de Almeida, comandante do Primeiro Exército. O antigo comandante do V Exército Americano fez questão de acentuar ao comando e aos oficiais do I Exército, o quanto apreciou as grandiosas festividades promovidas pelas autoridades militares brasileiras para celebrar a data.

"Dono" da Praça Mauá confessa que é caften

As meninas da Praça Mauá tiram a roupa para Alfeu ganhar dinheiro

O prefeito Marcos Tamoio desde ontem, ganhou provas irrefutáveis para determinar medidas que venham moralizar ou até mesmo interditar os "inferninhos" da Praça Mauá, com as declarações do explorador de "escravas brancas", Alfeu Pena, é um jornalista carioca, onde confessa abertamente que "seu negócio é mulher" e que a prostituição dirigida pode proporcionar à elas, uma renda, em "mês fraco", de mais de Cr$ 7 mil.

A estranha entrevista, tão estranha quanto a impunidade que cerca do "mercador do sexo" que se traveste de empresário noturno, dá conta que ele vendeu uma boate em Copacabana por "2 bi antigos" e que vai ficar só com a Praça Mauá, "onde tudo é muito melhor".

CAFTEN

Está na entrevista: "Trabalho com mulher, este é o meu artigo. Mas não as vendo. Ofereço-as, como se estivessem numa vitrine". E Alfeu Pena diz ainda, que entre as prostitutas que freqüentam seus "inferninhos", existem "muitas universitárias e muitas noivas, que para ali vão pra ajudar no enxoval".

Alfeu "dedurou" também, um maitre seu conhecido, que tem num caderninho, uma enorme relação de mulheres, com os tipos ideais para atender aos fregueses que tenham os mais variados gostos, e que rendem a esse seu amigo, dinheiro suficiente para comprar carros do ano.

IMPUNIDADE

Para declarar publicamente tão nojento negócio, Alfeu se baseou na estranha impunidade que cerca seu nome e seus negócios escusos na Praça Mauá, que vão desde a exploração e o tráfico de "escravas brancas", à venda de bebida falsificada, a distribuição de contrabando de drogas.

E a cidade, que leu estarrecida tal tipo de "confissão", fica sem entender, como tal fato ilícito [...] não atingiu nos meios da Polícia carioca, qualquer tipo de sindicância, investigações, inquéritos ou processos ou pelo menos, simples notificações de ocorrência.

O prefeito Marcos Tamoio e o presidente da RIOTUR, que têm nas mãos a grande responsabilidade de organizar a cidade para receber 5.000 agentes internacionais de viagens que virão participar do Congresso da Asta, têm agora, mais do que nunca, provas suficientes para determinar o fechamento e a moralização da Praça Mauá. Pelas declarações acintosas de Alfeu, [...] que na realização do congresso, [...] agirá mais uma vez, tentando [...] sempre mais. E não se importa com as opiniões posteriores dos agentes de viagens, que por [...] cidade cairem em suas malhas e [...] rem explorados por suas "escravas". Porque para Alfeu, a concepção de turismo, é prostituição e vagabundagem. É a derrota da família.

Mas o secretário de Segurança deve também ter lido suas declarações e, estranhando a liberdade como foram feitas, mandará apurar imediatamente, usando para isso homens de sua confiança.

ADVOGADO FOI RETIRADO DO II TRIBUNAL DO JÚRI

Será realizado no dia 2 de junho, a prova de defesa de Vanderlei Gonçalves Quintão, onde serão ouvidas todas as testemunhas arroladas em sua defesa prévia pelo seu advogado Laércio Pelegrino. Ana Lúcia Wash Bastos poderá ser ouvida nesse dia, em substituição a outra testemunha de defesa do engenheiro. Há, ainda, duas hipóteses: uma é a de Ana Lúcia ser chamada a depor, como testemunha referida, isto é, surgida no decorrer do processo, através de requerimento dirigido ao Ministério Público, a outra é de que ela poderá ser solicitada pelo próprio juiz sumariante, através de ofício.

A prova de defesa de Lou está marcada para o dia 9 de junho e somente 4 testemunhas serão ouvidas, entre elas os detetives que apuraram a morte de Almir, Joamar Augusto Braga e Ubirajara de Assis. Segundo o defensor de Lou, dr. Humberto Teles, tudo o que os dois disserem só servirá para incriminar Vanderlei.

TESTEMUNHAS

O presidente do II Tribunal do Júri, Martinho Alvares da Silva Campos, falando à Imprensa, declarou que o despacho do juiz Melic Urdan se baseando na Lei 792 do Código Penal, parágrafo 1, se ocorrer tumulto durante a audiência poderá proibir a entrada do público. Os depoimentos serão tomados com portas fechadas e permitida a entrada somente dos advogados, testemunhas e promotor, além dos réus. Os depoimentos serão dados à reportagem com cópias xerográficas.

SAÍDA

O dr. Sérgio Nogueira, contratado pela esposa de Vantuil, foi retirado do Tribunal por soldados da Polícia Militar por não fazer parte do processo de Almir. Dizem que foi por ordem do presidente do Tribunal que por sua vez desmente o fato.

Tudo segundo consta, não passou de fofocas do advogado Humberto Teles e Mário Figueiredo, em decorrência das manifestações públicas à sua cliente. Sugeriram ambos um cordão de isolamento.

SUDEPE PROÍBE PESCA DE ARRASTO EM ARARUAMA

Através de portaria, o superintendente do Desenvolvimento da Pesca proibiu a pesca de arrasto na Lagoa de Araruama, considerada o maior centro criadouro do Estado, do mesmo modo que atribui aos infratores sanções que vão da apreensão do produto à captura do barco e cassação do registro em caso de reincidência, além de multa em dinheiro até um salário mínimo.

Reunido com os jornalistas para a assinatura do documento, o sr. Josias Luis Guimarães admitiu que Araruama, celeiro de camarão-rosa do Estado do Rio de Janeiro, vem sendo submetida a diversos agentes modificadores do meio ambiente, com risco à sobrevivência da fauna marinha local. Em conseqüência enumerou uma série de medidas tomadas desde 1974, sobretudo através do Plano de Desenvolvimento de Pesca para que, especificamente na região dos Lagos, venha a ser observada uma pesca mais racional, que leva em conta a situação sócio-econômico dos pescadores, muitas vezes levados à atividade predatória face as mínimas condições de subsistência da comunidade em que vivem.

ATUAÇÃO

Mostrou o superintendente que meticuloso trabalho vem sendo desenvolvido por técnicos e pescadores nas comunidades de Arraial do Cabo, Cabo Frio e São Pedro da Aldeia no sentido de se minimizarem cada vez mais as formas de ataque indiscriminado aos cardumes, estendendo-se esse cuidado de fiscalização inclusive a obras de engenharia no local, capazes de acarretar danos à espécie ou então de obstruir o canal, tudo em perfeita conformidade com a Capitania dos Portos e outros órgãos do governo. Somente em equipamento de reposição de motores, presentemente vem a SUDEPE aplicando perto de 300 mil cruzeiros em suas lanchas, tendo aplicado a metade desses recursos em uma delas em operações em Sepetiba.

No que concerne à nova estruturação do órgão que dirige, o sr. Josias Luis Guimarães destacou a transformação das delegacias regionais em coordenações, sediadas no Amazonas, Pará, Ceará, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, todas com a missão de orientar os trabalhos das diversas agências por todo o país.

Sobre a implantação de frigoríficos nas feiras, anunciou estudos por um grupo de trabalho no sentido de se tentar uma Central Cooperativa que permita a pescador e a quem consome, melhor preço e qualidade do pescado, o mesmo ocorrendo com o excedente de peixe, que asssim teria distribuição mais racional.

Ao témino da entrevista, conclamou como atitude patriótica a que todos se conscientizassem do propósito governamental de, independentemente se desenvolver a pesca e bem administrar aqueles recursos, proceder a pesquisas cada vez mais atualizadas e realísticas em seus aspectos ecológicos e sócio-econômicos.

Sérgio Luiz Ferreira, o "Branco" que foi expulso da Mangueira

Branco tenta matar comparsa: deu banho

Sérgio Ribeiro, o Serginho Bereta, assaltante a mão armada que integrava o bando de "Branco" do Morro da Mangueira, foi encontrado ontem, baleado num barraco no Morro do Sereno, no final da Rua Dionisio, na Penha. O bandido foi levado para a 27.ª Delegacia onde contou ter sido ferido pelo próprio chefe do bando, Sérgio Luis Ferreira, o "Branco", porque se apoderara de uma cobrança que fizera no morro, e de volta na quadrilha. Com uma bala no peito do lado direito, Sérgio Ribeiro foi levado para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado.

DENÚNCIA

Após ter sido expulso do Morro da Mangueira, "Branco" com sua quadrilha constituída de Cacique, Três, Luisinho e Luquinha, se aliou no Morro da Caixa Dágua com o marginal Paraibinha. Começaram a cobrar taxa dos moradores e donos de biroscas.

Quanto à detenção de Bereta, foi graças a uma denúncia que chegou ao sargento Rubens, do Posto Policial da Vila Cruzeiro, que dizia estarem os bandidos reunidos num barraco na Rua Dionisio. Um grupo seguiu para o local com reforços da 27.ª Delegacia, indo encontrar Bereta com um tiro no tórax. O barraco pertence a Olímpio Sousa da Silva, casado, 55 anos, Rua Imbuia, 328, Morro da Caixa Dágua. Este revelou ter sido obrigado, há dois dias, por quatro bandidos a ficar com o comparsa ferido com a advertência de que tivesse muito cuidado para não vir a se arrepender.

CRIMES

Levado para a 27.ª Delegacia antes de ser removido para o Hospital Getúlio Vargas, Bereta fez várias revelações às autoridades. Disse que a gang de "Branco" ao se ver acuada no Morro da Mangueira transferiu-se para a Vila Cruzeiro, Morro da Caixa Dágua e Sereno, aliando-se ao bando de Paraibinha, autor de cerca de 30 homicídios. O sistema era o mesmo, extorquir taxa de proteção dos moradores. Os bandidos para não correr nenhum risco, ficavam no alto do morro e mandavam por intermédio de menores, bilhetes às suas vítimas exigindo dinheiro.

BASES

As bases de cobrança eram as seguintes: tendinha ou qualquer negócio ficava por 200 cruzeiros por mês — 50 por casa de alvenaria sem laje — 100 para casa de alvenaria com laje e direito individual de passagem para subir e descer o morro sem ser molestado a importância de 5 cruzeiros.